ANNO XLV. NUMERO 251. QUARTA FEIRA 3 DE NOVEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 5 DE AGOSTO DE 1869.

1ª secção.

N. 116.—Portaria ao capitão do porto.—Respondo ao officio que V. S. me dirigio em 30 de julho ultimo, sob n. 101, declarando-lhe que nesta data fica expedida a ordem necessaria ao commandante do corpo provisorio de policia, para mandar pôr diariamente a disposição dessa capitania, duas praças daquelle corpo, para o serviço indicado no seu mencionado officio.

2.ª secção.

N. 118.—Portaria ao commandante superior interino guarda nacional do Recife.—Em resposta ao seu officio de 29 do mez findo, envio a V. S. copia do que me dirigio o Dr. chefe de policia em 4 do corrente, sob n. 1141, declarando nada constar acerca do recrutamento do guarda do 1º batalhão de infantaria deste municipio, Affonco Cecilio Felimon, cuja soltura foi por V. S. reclamada no officio acima citado.

N. 119.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. pôr diariamente a disposição do capitão do porto, das 9 ás 3 horas da tarde, duas praças do corpo sob seu commando, para o serviço da policia do mesmo porto.

N. 120.—Dita ao mesmo.—Póde Vmc. desligar do corpo sob seu commando, o 2º sargento Manoel Caetano Demetrio, a que allude o seu officio n. 337 de 4 do corrente, visto ter sido julgado incapaz de servir.

N. 121.—Dita ao mesmo.—Autoriso a Vmc. a excluir do corpo sob seu commando, as praças José Coutinho de Moura, Manoel Ribeiro da Luz, José Clemente da Conceição, Francisco Xavier das Chagas e Candido Maximiano dos Santos, visto o terem requerido e sido julgados incapazes de continuar a servir, como declara Vmc. em officio n. 334 de 4 do corrente.

N. 122.—Dita ao mesmo.—Póde Vmc. desligra do corpo sob seu commando, o soldado Belarmino Liberato do Nascimento, a que allude o seu officio n. 333 de 4 do corrente, visto ter sido julgado incapaz de continuar a servir.

N. 123.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia do conformidade com a proposta do chefe de policia n. 114 de 3 do corrente, resolve nomear para o lugar vago de 5º supplente do delegado do 1º districto da capital o bacharel João Joaquim da Fonseca Albuquerque.

3.ª secção.

N. 124.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Accuso recebido o officio que V. S. me dirigio hontem sob n. 531 acompanhado de copia de outro, em que o administrador da recebedoria de rendas internas faz ponderações acerca do aviso de 17 de julho ultimo, no qual o Exm. Sr. ministro da fazenda, determinou que se recolham a sua repartição os empregados da alfandega desta capital que em virtude de outro aviso de 25 de setembro do anno proximo passado acham-se servindo em commissão na predita recebedoria e em resposta tenho a dizer que, mande fazer effectiva a minha ordem, contida em officio de 30 do referido mez de julho para execução do 1º dos citados avisos, providenciando ao mesmo tempo para que, de conformidade com o disposto no do mesmo final passe a ter exercicio n'aquella repartição o 2º escripturario da mesma alfandega Henrique Gomes de Oliveira.

N. 125.—Dita ao mesmo.—A Antonio José de Arantes & C. mande V. S. pagar depois de liquidados, em vista das folhas relação nominal e prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior dos municipios do Bonito e Caruarú com officio de 17 de julho ultimo, os vencimentos do official e praças da guarda nacional destacadas n'aquella cidade, sendo os do official relativos aos mezes de abril e junho deste anno e das praças a ultimo de taes mezes.

N. 126.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que nos termos de sua informação de 31 de julho ultimo, sob n. 523, com referencia a da contadoria dessa thesouraria escripta no verso do requerimento, que incluso devolvo, do juiz de direito da comarca do Bonito Dr. João Rodrigues Chaves, mande pagar o ordenado do supplicante correspondente aos dias decorridos de 6 a 12 de outubro do anno proximo passado, e de 19 a 28 de março deste anno, considerando para esse fim abonadas as faltas por elle dadas naquelles dias em consequencia de molestia.

N. 127.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a V. S. para fins convenientes 50 exemplares impressos do regulamento dado em 20 de julho do anno proximo passado para a secção do contencioso dessa thesouraria.

N. 128.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao officio que V. S. me dirigio em 29 de julho ultimo, sob n. 439, tenho a dizer, que, em vista da deliberação de 9 de novembro do anno proximo passado Henrique Augusto Milet deve ser considerado engenheiro nomeado para o 3º districto da repartição das obras publicas e não contratado, neste sentido já se lhe passou o competente titulo.

N. 129.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Certo do quanto Vmc. expôz em seu officio de 27 de julho ultimo, sob n. 273, tenho a dizer em resposta, que, em vista da deliberação de 9 de agosto do anno proximo passado, Henrique Augusto Milet deve ser considerado engenheiro nomeado para o 3º districto dessa repartição e não contratado, e neste sentido se lhe passou o competente titulo.

N. 130.—Dita ao mesmo.—Com a informação junta por copia, do tenente coronel commandante do 3º batalhão de infantaria deste municipio a que se refere a do commandante superior datada de 30 do corrente, sob n. 148, respondo ao officio que Vmc. me dirigio em 19 de julho ultimo n. 261, solicitando a dispensa do serviço da guarda nacional para o guarda das obras do gymnasio provincial José Guilherme de Moura e Silva.

N. 131.—Dita ao mesmo.—Mande Vmc. pôr novas chapas no fogão da casa de detenção, visto ter-se arrebentado as que alli tinham sido postas, segundo informa o Dr. chefe de policia em officio n. 1146 de 4 do corrente.

4.ª secção.

N. 132.—Officio ao superintendente da estrada de ferro.—Pela secretaria do governo se declara ao Illm. Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, que, segundo consta de officio do inspector da thesouraria de fazenda de 3 do corrente, sob n. 528, não póde por ora ser paga por falta de credito a quantia de 8$000 que segundo o recibo e conta que vieram annexos ao seu officio de 10 de julho ultimo, foi despendida com a conducção de um telegramma dirigido pelo chefe de policia ao delegado do termo de Ipojuca

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 5 DE AGOSTO DE 1869.

2ª secção.

N. 133.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda transmittir a V. S., o titulo junto de nomeação do bacharel João Joaquim da Fonceca e Albuquerque para o lugar de 5º supplente do delegado do 1º districto desta capital de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 1140 de 3 do corrente.

N. 134.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem ao director das obras publicas, para mandar por novas chapas no fogão da casa de detenção, em vista do que V. S. expoz em seu officio de 4 do corrente, sob n. 1146.

N. 135.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., que fica inteirado pelo seu officio de 31 de mez findo, de ter a 10 de junho ultimo se augmentado com dez praças o destacamento da villa de Iguarassú.

N. 136.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do Bonito.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 17 de junho ultimo, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Antonio José Arantes & C., os vencimentos constantes do citado officio.

3ª secção.

N. 137.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo o officio de 31 do mez findo, do commandante superior da guarda nacional de Olinda de 10 de junho ultimo, foi augmentado com dez praças da guarda nacional o destacamento de Iguarassú.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM SR. DR. MANOEL DO NASAIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 6 DE AGOSTO DE 1869.

1ª secção.

N. 138.—Portaria ao general commandante das armas.—Respondendo ao officio que V. Exc. me dirigio em 5 do corrente, sob n. 454, declarando-me que fica sem effeito a permissão, que por officio de 5 de fevereiro de 1867, esta presidencia concedeu a 2º sargento invalido do corpo n. 10 de voluntarios da patria Joaquim Pedro da Rosa, para esperar pela decisão do governo imperial sobre sua baixa no districto de Caxangá.

2ª secção.

N. 141.—Portaria ao commandante superior da guarda nacional de Nazareth.—Por deliberação desta data determino que ao alferes secretario do batalhão n. 18 de infantaria da guarda nacional sob esse commando superior, Ignacio Vieira de Mello Filho seja dada a guia de que trata o art. 48 do decreto 1130 de 12 de março de 1853, para o municipio de Ingá da provincia da Parahyba onde fixou a sua residencia.

N. 143.—Portaria ao commandante do corpo provisoria de policia.—Em resposta ao seu officio de 4 do corrente, sob n. 338 transmitto a Vmc. a deliberação junta, nomeando o alferes Manoel Aprigio de Moraes para substituir o alferes Manoel Matheus Cavalcante no conselho de julgamento do desertor desse corpo Bento José de Carvalho.

N. 144.—Dita ao juiz de paz do 1º districto da freguezia do Rio Formoso.—Em resposta ao officio de Vmc. de 22 do mez findo, tenho a dizer-lhe que de conformidade com o art. 10 § 2º do decreto 1130 de 12 de março de 1853, deverá remetter ao conselho de qualificação da guarda nacional dessa parochia a relação dos votantes, segundo a qualificação feita em 1866.

N. 145.—Deliberação.—Para substituir ao alferes Manoel Matheus Cavalcante no conselho de julgamento do soldado do corpo provisorio de policia Bento José de Carvalho, designo ao alferes Manoel Aprigio de Moraes.

N. 146.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o alferes secretario do batalhão n. 18 de infantaria da guarda nacional do municipio de Nazareth, Ignacio Vieira de Mello Filho, e em vista do que informou o commandante superior em officio de 19 do mez findo, resolve mandar que lhe seja dada a guia de que trata o art. 55 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, para o municipio do Ingá da provincia da Parahyba, onde fixou a sua residencia.

3ª secção.

N. 147.—Portaria ao inspector da thesouraria provincial.—Em additamento ao meu officio de 4 do corrente, declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que tenho designado o chefe de secção do consulado provincial Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos para examinar em francez em substituição de José Soares de Azevedo que deu parte de doente, no concurso que deve ter lugar nessa thesouraria para preenchimento da vaga de 3º escripturario.

N. 148.—Dita ao mesmo.—Pode V. S. conforme indica em sua informação de 12 de julho ultimo, sob n. 394, a mandar entregar a Francisco Pacifico do Amaral mediante fiança idonea, a quantia de 1:000$ por conta da verba orçada no art. 25 da lei do orçamento vigente, para a confecção do almanak da provincia a fim de que possa elle satisfazer os seus compromissos como encarregado desse trabalho.

N. 149.—Dita ao mesmo.—Em vista das duas inclusas contas, mande V. S. pagar a companhia do Beberibe a quantia de 36$200, em que importou o fornecimento d'agua para a secretaria do governo no semestre de janeiro a junho deste anno.

N. 150.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o tenente-coronel do corpo provisorio de policia, em officio de hontem, sob n. 340, recommendo a V. S. que mande abonar ao alferes Manoel Matheus Cavalcante, a quantia de 20$000 como ajuda de custo de ida e volta a villa de Ipojuca para onde seguio em deligencia.

N. 151.—Dita ao mesmo.—Ao capitão Mauricio José de Torres Temporal, mande V. S. pagar depois de liquidados, em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior interino da comarca de Palmares com officio de 3 do corrente, os vencimentos correspondentes ao mez de junho ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Agua Preta.

N. 152.—Dita ao mesmo.—Em vista do que expoz o provedor de Santa Casa da Misericordia em sua informação de 30 de julho ultimo sob n. 2033, com referencia ao parecer do procurador fiscal, a que allude a dessa thesouraria de 16 do citado mez de julho n. 401, recommendo a V. S. que mande entregar ao thesoureiro daquelle estabelecimento, commendador José Pires Ferreira a quantia de... 719$600 proveniente das mensalidades relativas ao trimestre de abril a junho deste anno, dos menores, que, segundo se vê da inclusa relação, acham-se recolhidos aos collegios de orphãos nos termos da lei n. 611, filhos de voluntarios da patria, officiaes e soldados do corpo de policia e da guarda nacional que marcharam para a guerra contra o governo da republica do Paraguay.

N. 153.—Dita ao mesmo.—Tendo resolvido nos termos de sua informação de 2 do corrente, sob n. 453, que seja paga a Maria Francisca dos Santos, independentemente de apresentação de nova procuração de que trata o meu officio de 5 de julho ultimo, e de conformidade com a lei n. 611, e a que tem direito o seu filho José Francisco Ramos, como praça do corpo effectivo de policia em serviço na guerra contra o governo da republica do Paraguay, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

4ª secção.

N. 155.—Dito ao Exm. Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, presidente da provincia do Ceará.—Accusando recebido o seu officio de 26 de julho ultimo, em que V. Exc. me communica haver naquella data prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia, para o qual foi nomeado por carta imperial de 22 de junho deste anno, asseguro a V. Exc. que serei solicito em cumprir suas determinações quer sejam ellas relativas ao serviço publico quer ao particular de V. Exc. a quem Deus guarde.

N. 156.—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Communicando-me o presidente da provincia da Parahyba em officio n. 3316 de 3 do corrente ter providenciado para ser remettido pelo proximo vapor da companhia Pernambucana com destino ao hospicio dos elienados desta provincia, o mentecapto de nome João Antonio Rodrigues da Cunha, solteiro, natural daquella provincia com idade de 23 annos, e filho legitimo de João Ignacio Cardoso, ácerca de quem informou V. Exc. em officio n. 2021 de 23 de julho proximo findo; assim lh'o communico para sua sciencia e fins convenientes.

N. 157.—Dita ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Com a cópia da informação ministrada em 4 do corrente pelo commandante superior da guarda nacional deste municipio sob n. 150, e a do commandante do 2.º batalhão de infantaria a que elle se refere respondo ao officio de Vmc. de 28 de julho proximo findo relativamente ao trabalhador dessa estrada Manoel José da Conceição.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO EM 6 DE AGOSTO DE 1869.

1ª secção.

N. 158.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem do S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc. que por despacho desta data concedeu o mesmo Exm. Sr., 15 dias de praso ao recruta de nome Manoel Themoteo para provar isenção legal.

2ª secção.

N. 159.—Officio ao commandante superior interino da guarda nacional de Palmares.—S. Exc. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 3 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao capitão Mauricio José de Torres Temporal os vencimentos constantes do pret, que em duplicata veio annexo ao citado officio.

N. 160.—Dito ao juiz de direito interino da Bôa-Vista bacharel Carlos Francisco Soares de Brito Junior.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar-lhe que fica inteirado por seu officio de 5 do mez findo, de ter V. S. a 2 do dito mez passado a jurisdicção da vara de direito ao 2º supplente bacharel José do Patrocinio Pereira e Silva. por ter V. S. de transportar-se ao termo de Granito da comarca de Cabrobó, para presidir alli como juiz de direito da comarca mais visinho, o jury, em virtude de convite do respectivo juiz de direito que se deu de suspeito, e de ter na data do officio reassumido o exercicio do dito cargo.

N. 161.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 340, que a thesouraria provincial tem ordem para abonar a ajuda de custo, constante de seu citado officio.

N. 162.—Dito ao presidente e membros do conselho de revisão da guarda nacional de Agua Preta.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a Vv. Ss. que fica inteirado por seu officio de 3 do corrente de haver nessa data encerrado os respectivos trabalhos o conselho de revista desse municipio de que fizeram Vv. Ss. parte.

N. 163.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Com as inclusas cópias dos contratos celebrados em 30 de dezembro de 1863 e 30 de maio de 1864, para a collocação de trilhos urbanos desta cidade a povoação de Apipucos, satisfaço a requesição de V. S. contida em officio de 4 do corrente, sob n. 406 o qual fica assim respondido.

4ª secção.

N. 164.—Officio ao desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que a thesouraria provincial tem ordem para entregar ao thesoureiro desse estabelecimento a quantia de 719$600 proveniente das mensalidades a que se referem os seus officios de 1º e 30 de julho ultimo, sob ns. 1791 e 2023, os quaes ficam assim respondidos.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1869

Alfredo Alves da Silva Freire.—Expeça-se ordem para que ao supplicante se dê guia de mudança.

Anna Joaquina de Moura Peixoto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Abaixo assignados proprietarios nesta cidade.—Informe a camara municipal da cidade do Recife.

Abaixo assignados moradores da rua Formosa.—A repartição das obras publicas já providenciou no sentido que requerem.

Bacharel Christovão dos Santos Cavalcante.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Domingos José da Cunha Lages.—Dirija-se ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Felisberto Ferreira de Oliveira.—Seja aggregado ao 2 batalhão de infantaria desta municipio.

Galdino Manoel da Costa.—Seja posto em liberdade.

Bacharel João Alvares Pereira de Lyra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Herculano Cavalcante de Sá Albuquerque.—Informe a camara municipal da cidade de Nazareth.

Irmandade de S. Pedro desta cidade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João da Silva Ramos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Antonio Ribeiro.—Como requer, nos termos do regulamento do presidio de Fernando.

José Lourenço da Silva.—Seja posto em liberdade.

Joaquim Martins Moreira.—Junto este ao requerimento anterior, informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel Luiz Antonio Pires.—Conceda-se com vencimentos na fórma da lei.

Manoel Francisco de Oliveira.—Concedo.

Manoel Alves Barbosa.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Manoel Pereira da Silva.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Manoel Domingos Pereira de Freitas.—Indeferido a vista da informação.

Manoel Luiz Salgado.—A' vista da informação dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Thomaz Antonio Gouvêa.—Já se providenciou no sentido que requer.

Vicente Ferreira da Costa.—Concedo.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.—Como estava annunciado, teve lugar a brilhante festa duplamente commemorativa da installação desta sociedade e do anniversario natalicio de S. M. F. o Sr. D Luiz I.

Ás 11 1/2 da manhãa, achando-se presentes o Exm. Sr. presidente da provincia, consul e vice-consul de Portugal e outros de diversas nações, as principaes autoridades da provincia, notabilidades nacionaes e estrangeiras e os representantes de diversas corporações, abriu o Sr. director a sessão magna, recitando um breve, mas bem elaborado discurso, findo o qual entregou as cartas de liberdade a diversas escravas.

Em seguida obtiveram successivamente a palavra, e oraram os Illms. Srs. Gaspar Antonio Vieira Guimarães, Dr. Aprigio Justiniano, por parte do Instituto Archeologico, Dr. Carneiro Villela, por parte do Gremio Dramatico, academico Herculano Bandeira, por parte da sociedade Minerva Pernambucana; oradores do Instituto Historico e Philosophico, União Philosophica e Litteraria, Dr. Rigueira Costa, Borges Carneiro, Nestor da Gama, José Augusto Ferreira da Costa, Dr. Torres Bandeira.

Encerrada a sessão dirigiram-se todas as pessoas presentes á matriz de Santo Antonio, onde foi celebrado um *Te-Deum* em acção de graças pelos felizes annos de S. M. F. o Sr. D. Luiz I., recebendo nessa occasião as aguas do baptismo as creanças alforriadas.

Orou na ceremonia o Rvm. Sr. padre Leonardo João Grego, o qual fez ouvir a sua authorisada voz em um discurso bellissimo.

Ás 6 horas da tarde franquearam-se os espaçosos salões do Gabinete, elegantemente adornados, á concorrencia publica, conservando-se abertas as portas até 10 e meia horas da noite, sendo neste espaço visitado por tão crescido numero de pessoas, que difficilmente se podia transitar no recinto do vasto estabelecimento. Tocou na ceremonia religiosa, e á noite, no Gabinete a excellente orchestra dirigida pelo maestro Colás, a qual executou a marcha *Primeiro de Dezembro*, offerecida á sociedade pelo mesmo distincto maestro.

Tocou mais, tanto na igreja como no gabinete a musica do 4º batalhão de infantaria, executando bonitas peças.

A espaço se faziam ouvir os sons harmoniosos de um piano, em que executaram as mais difficeis e bellas variações o habil pianista o Sr. Anibal Napoleão e mais quatro senhoras, sendo tres Exmas. filhas do Sr. Jersey e a Exma. Sra. D Rita Sette Ferreira, que a pedido do Sr. Napoleão executou uma variadissima e brilhante phantasia sobre motivos de Bellini, cujo desempenho, como o das outras Exmas. Sras. agradou summamente.

As creanças alforriadas a expensas da sociedade são: Jovina, 6 annos, escrava do Sr. João B. Cordeiro; Luiza, 6 annos, escrava do Sr. Eduardo Gadault: Alexandrina, 6 annos, escrava do Sr. Albino da Silva Leal; Salustiana, 5 mezes, escrava do Sr. Antonio Lins Caldas; Bernardino, 16 mezes, escravo da Sra. D. Francisca A. Jacome Pessôa.

Além destas foram mais alforiadas a crioula Lucilla, 4 annos, escrava do Sr. Gaspar A. Vieira Guimarães, que em commemoração do anniversario natalicio do monarcha portuguez, praticou esse acto tão caridoso e humanitario; e o pardo Manoel, 5 annos, ao qual em signal de consideração para com o Gabinete Portuguez de Leitura, concedeu carta de liberdade a Exma. Sra. D. Francisca Alexandrina J. Pessôa.

Finalisando esta noticia, diremos, que a festa anniversaria do Gabinete foi uma das mais esplendidas, que esta provincia tem visto.

ESCOLA NORMAL.—Começam hoje os exames na Escola Normal, ficando as commissões examinadoras organisadas da fórma seguinte.

Primeiro anno.

Presidente — Professor Miguel Anchanjo Mindello.

Examinadores—Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessôa e professor Vicente de Moraes Mello.

Segundo anno.

Presidente—Dr. Ezequiel Franco de Sá.

Examinadores—Drs. Maximiano Lopes Machado e Ayres de Albuquerque Gama.

Terceiro anno.

Presidente—O Sr. conego director.

Examinadores—Drs. José Austregesilo Rodrigues Lima e Ezequiel Franco de Sá.

DINHEIRO.—Os vapores *Ipojuca* e *Jaguaribe*, da companhia Pernambucana, levaram no dia 30 as seguintes sommas:

Para a Fortaleza	30:993$280
» o Assú	650$000
» Mossoró	11:200$000
» o Natal	93:000$000
» a Parahyba	56:000$000
» Maceió	20:000$000
» Penedo	472$280

— O vapor francez *Navarre* levou de nossa praça para a Europa 18:000 francos.

TRILHOS PARA OLINDA E BEBERIBE.—São chamados, dentro do prazo de quinze dias, contados do dia 5 do corrente, os accionistas desta empreza afim de realisarem a quinta prestação da importancia de suas acções.

CLUB RADICAL.—Hoje ha sessão ordinaria na casa da rua da Cruz n. 32, primeiro andar, ás 6 horas da tarde.

EXPLOSÃO.—Em additamento ao que hontem dissemos sobre um accidente d'essa natureza havido no engenho Salgado do termo de Ipojuca, informam-nos pessoa competente, que de lá veio, que já se eleva a 7 o numero das victimas, devendo sem duvida elevar-se a 8, tal é o estado de um outro dos feridos que inspira serios receios.

Os estragos cauzados, segundo esse informante autorisado, são superiores á todo calculo, e a explosão fez se com uma violencia horrivel. A causa do accidente foi sem duvida defeito de construcção da caldeira que achava-se sufficientemente alimentada d'agua e continha vapor em quantidade inferior ao seu timbre.

Quasi todas as mortes foram produzidas por queimaduras terriveis, sendo as de uma preta de forma á tê-la deixado completamente sem epiderme.

ESPERANÇA PERNAMBUCANA.—Esta sociedade dramatica de curiosos, ha pouco installada nesta cidade, iniciou os seus trabalhos scenicos no sabbado da semana finda com a representação do drama *Luiz* e da comedia *Os dous Calvos*, havendo se no respectivo desempenho os curiosos com a sufficiencia, que é de esperar de quem não é professional na scena; e sobre todos merece especialisação o que fez o papel de *Luiz*, bem como a dama, a Sra. D. Virginia de Barros.

O theatrinho fica na freguezia da Boa Vista, á Soledade; acha-se convenientemente arranjado, bem que se lhe note uma sensivel pequenez, devida á casa em que foi elle organisado.

No entretanto, a mingua de distrações, como ora se acha esta cidade, a referida sociedade faz um serviço aos seus convidados com a idéa que traduzio em facto.

APPROVAÇÃO.—O governo imperial approvou, por acto de 29 de setembro proximo passado, a nomeação interina, que fizera o Exc. Sr. vice-presidente do Sr. capitão José Ignacio Medeiros Rego Monteiro para exercer o lugar de ajudante do director do arsenal de guerra d'esta provincia.

HOSPITAL PEDRO II.—O Sr. Vicente de Paulo Oliveira Villas Bôas é o mordomo que se acha de mez no hospital Pedro II, e o unico competente para conceder licença a quem se quizer tratar n'aquelle estabelecimento, para o que póde ser procurado em sua casa á rua d'Aurora n. 58.

EXAMES DE PREPARATORIOS.—Foi nomeado para servir de commissario por parte do governo, nos exames de preparatorios o Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Lima, e em sua falta o Sr. Dr. Joaquim Maria Carneiro Rios Vilella.

MYSTERIO.—Na segunda feira ao meio dia foi apanhada do rio Capibaribe, junto á ponte da Torre, correndo na direcção do Recife, uma jangada de pescaria com a competente vara, estando esta toda cheia de sangue. Consta-nos que a policia local procede ás competentes pesquizas para o descobrimento da verdade.

ACCIDENTE.—O piloto da barca ingleza *Kork Imoor*, que, procedente de Montevidéo, chegou ante-hontem ao nosso porto, refere que no dia 31 do passado ás 4 horas da madrugada, estando elle de quarto, veio da camara para a coberta o respectivo commandante do navio, e determinou-lhe que fizesse prôa para terra; e que, indo elle transmittir a ordem ao homem do leme, ao voltar-se não vio mais o commandante, ouvindo apenas uma queda e um grito, nada tendo podido descobrir apezar dos esforços empregados. Haviam já alguns dias que o commandante sentia febre, e dizia soffrer muito do cerebro. Attribue-se á loucura o suicidio.

ARCADIA PERNAMBUCANA.—Hoje, ás 11 horas da manhãa, haverá sessão, na rua estreita do Rosario n. 31, para tratar-se de assumpto importante.

CEMITERIO PUBLICO.—Foi hontem muito visitado este estabelecimento, tanto pela manhãa como a tarde, havendo ahi a ordem e aceio do costume.

PROCLAMAS.—Foram lidos ante-hontem na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Galdino Augusto Pires Ferreira, com Valeria Maria da Conceição.

Dr. Ermino Cesar Coutinho, com Joaquina Victoria Pereira Simões.

2.ª denunciação.

Manoel Francisco de Paula, com Emilia Francisca Rodrigues.

Alexandre José de Pontes, com Leopoldina Peixoto Rozal.

Emmanuel Carrol, com Olympia Augusta Vieira.

José Felix da Trindade, com Maria Pergentina Souza Teixeira.

Severiano Ferreira de Souza, com Eulalia Modesta de Lima.

O bacharel Caetano Maria de Farias Nexes, com Maria Josephina Lobo.

Bento José de Mello, com Candida Maria da Conceição.

Manoel Alves da Silva, com Virginia Maria da Conceição.

Justino Antonio Barcello, com Anna Francisca do Livramento.

3.ª denunciação.

Gonçalo Gomes de Sá Leitão, com Rosa Candida Perpetua.

Francisco de Assis Pereira Pinto, com Fermina Francisca de Mello.

José Maria das Chagas, com Francisca Maria da Conceição.

João de Almeida Lopes, com Clarinda Nertina Ferreira Catão.

José Gomes de Andrade, com Antonia Maria Gomes.

Ernesto Candido de Almeida Freire, com Francisca Tolentina da Silva.

José Rodrigues Alves, com Maria da Penha do Nascimento.

OS INSETOS NA INDIA.—Dous irlandezes, chegados ultimamente á India, refugiaram-se, durante uma noute abrazadora, debaixo d'um coberto para escaparem a uma legião de insetos que os queria perseguir.

Por fim um dos irlandezes suffocando no lugar em que estava, arriscou-se a deitar o nariz de fóra quando viu voltejar uma mosca phosphorecente.

— Fergus, Fergus—exclamou elle ao seu companheiro, as nossas precauções foram inuteis, tanto faz estar aqui, como lá fóra; olha um d'estes insetos que nos procura com uma lanterna!

QUE TAL?—Um juiz d'um dos tribunaes de França, indo um dia a Munster (Irlanda) tinha allugado uma especie de *char-à-banc*, vehiculo muito usado n'aquelle sitio, para ir jantar a casa d'um amigo, que o tinha convidado. No meio do caminho notou que o cavallo se tinha tornado tropego, que ateimava em não andar, e viu-se sem o desejar, deitado n'uma lagôa, onde o cavallo o deitou juntamente com o carro. Coberto de lodo e espumando de colera, o juiz ganhou, não sem susto, a terra firme, e perguntou com indignação ao seu conductor, tão triste com elle:

— Ha quanto tempo está o cavallo neste estado?

— Ha perto de meia hora, senhor.

— Não é isso o que eu queria dizer. Pergunto se ha muito tempo que elle está atrelado ao carro, e se está acostumado a pucha-lo, ou se é a primeira vez que o pucha.

— Eu comprehendendo muito bem a V. Exc. Ha, como acabo de lha dizer, pouco mais de meia hora, e o dono disse-me que se elle vos conduzisse são e salvo ao vosso destino, que o compraria.

ASSOCIAÇÃO RELIGIOSA.—Uma associação de jovens, contra as sociedades secretas ou publicas, condemnadas pela igreja, acaba de se estabelecer em Genebra, sob a protecção da Virgem Immaculada, do Archanjo S. Miguel e de S. Francisco de Salles. O director é o Rvd. padre Dunoyer, vigario geral.

O fim da associação é preservar os jovens de toda a filiação nas sociedades secretas, affastando-os dellas para sempre, de maneira que permaneçam fieis á religião e ás promessas do seu baptismo.

Recruta seus membros sobre tudo nas casas de educação, nos collegios, nos pequenos seminarios, nos pensionados, nas escolas de adultos, nas escolas gratuitas, etc.

Afim de que elles possam melhor comprehender o alcance do acto de que se trata, os jovens para serem admittidos nesta associação devem ter pelo menos quinze annos.

No dia escolhido para sua admissão, cada um se apresentará com duas testemunhas, se é possivel de seus parentes ou amigos, que ficam por fiadores da fidelidade ás obrigações contrahidas. Renovam então as promessas feitas no baptismo e obrigam-se tambem a nunca tomar parte n'alguma sociedade secreta ou publica condemnada pela igreja. Promettem ao mesmo tempo renovar cada anno, em particular, as mesmas promessas, no dia de sua communhão paschal, até á idade de trinta e tres annos.

Mr. Mermillod, illustre bispo daquella cidade, dirigio aos fundadores uma carta de approvação das mais lisongeiras.

UM EMPREHENDEDOR DE CAMINHOS DE FERRO.—Um jornal de New-York conta o incidente seguinte:

« Ultimamente, por volta de meia noute, um individuo, cujo perfil se destacava sobre as bordas do Missouri, illuminada pela lua, pedia aos échos de em redor um barco para o transportar á margem opposta. Um bom barqueiro, acordado do seu primeiro somno, por estes clamores, correo, perguntou a este homem o que era, que desejava.

« — Quero atravessar o rio, respondeu o viajante noturno, com um tom brusco.

« — Mas a esta hora, senhor? Pois não podeis esperar pela manhãa.

« — Não! tenho um *rendez-vous* em Kansas, e é preciso, que eu ahi me ache absolutamente.

« — Como vos chamaes, senhor, perguntou então o barqueiro.

« — João Brader.

« — E qual é a vossa profissão.

« — Emprehendedor de caminhos de ferro.

« — Fostes vós quem collocou a via chamada do Missouri a Kansas?

« — Sim, fui eu.

« — Nesse caso, senhor, respondeu o barqueiro, ha um trem para Kansas, que deve partir no espaço de um quarto de hora. Porque vos não servis delle?

« — Deus me livre! colloquei esta via, mas o diabo me leve, se eu me atrever a metter-me n'um trem infernal. »

TRISTE COINCIDENCIA.—Uma folha franceza conta um estranho caso de fatalidade.

« A viuva D.... domiciliada em Levallois-Perret, tinha uma filha a quem a natureza dêra uma encantadora physionomia e um coração dotado das mais raras qualidades. Esta menina, que lhe tinha grande affeição, era a sua unica alegria.

« Ha cerca de dous annos, Maria presenciou um triste accidente; um rapaz ficou esmagado pelas rodas de uma carruagem. Este horroroso espectaculo influio nos seus delicados nervos com tanta força, que logo deu signaes de desarranjo mental. Apezar dos maiores cuidados, o seu estado peorou e foi preciso mette-la n'um hospital de alienados.

« Foi grande a dôr de sua mãi, mas dentro de poucos mezes sua filha foi-lhe restituida, perfeitamente curada e talvez mais encantadora do que antes.

« Muitas vezes a Sra. D...., enquanto acariciava sua filha, contava ás amigas as angustias que soffrera e accrescentava que se lhe acontecesse outra desgraça semelhante, não a poderia supportar e se suicidaria.

« Alguns mezes se passaram e nenhuma nuvem alterava a lucidez de espirito de Maria; a menina vivia alegre e feliz, como é proprio da sua idade.

« Ha dias, porém, a fatalidade bateu de novo á porta da infeliz senhora; tendo ido sua filha a Paris foi outra vez espectadora de um atropellamento como o que vira ha dous annos; a pobre menina ficou como fulminada.

« Levaram-na para casa, e quando veio a si, a loucura manifestou-se com mais intensidade do que da primeira vez. Foi preciso leva-la novamente ao hospital. Momentos depois de sua sahida de casa, a Sra. D.... foi encontrada enforcada no seu quarto de vestir! »

CASO CURIOSO.—O relatorio annual do medico da prisão de Pentonville, em Londres, menciona um singular caso de morte.

Um dos presos foi repentinamente atacado de vomito de sangue, que não se póde estancar e ao qual succumbio dentro em poucas horas. Feita a autopsia encontraram-lhe na garganta uma moeda falsa que causara a ulceração e a perfuração da aorta.

Este preso fôra julgado por fabricador de moeda falsa, e quando o prenderam quiz fazer desapparecer o corpo de delicto engolindo a moeda.

Isto foi ha quasi um anno e a moeda como se vê atravessou-se; porém neste espaço de tempo, apezar da incessante vigilancia a que estão submettidos os presos, nunca se lhe observou difficuldade de deglutição ou qualquer outro symptoma que denunciasse a presença de um corpo estranho na garganta.

CONVERSÃO RELIGIOSA.—Lê-se na *Noite Catholica*:

« Todos os habitantes de Pap Tamas (povoação da Hungria), com excepção de doze ou deseseis familias, estão resolvidos a passar da igreja protestante á catholica.

« A massa da povoação teve uma assembléa, depois da qual se dirigio ao parocho catholico de Bivar, para lhe participar a determinação de passar á sua igreja. »

LOTERIA.—A que se acha á venda, é a 125ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade do Recife que corre no dia 4.

PASSAGEIROS.—Vindos do Rio de Janeiro e Bahia, no vapor americano *North America*:

Joaquim de Oliveira Borges, conego Joaquim Pinto de Campos, Ernesto W. Landan, Frei Venancio de Ferrara, Luiz de Oliveira Mendes e 1 escravo, Virginia de Krant.

CAMARA MUNICIPAL.

1.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 25 DE OUTUBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Moscoso, Dr. Barros Barrêto, Dr. Pitanga, Dr. Seve e Souza Magalhães, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Lêu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia, de 20 do corrente, concedendo a autorisação que pedio a camara em outro de 13 do corrente, sob n. 89, para exceder a verba votada no § 4.º do art. 2.º da lei municipal vigente não só na quantia de 800$000, para a desapropriação do terreno do quintal da casa n. 39 da rua da Imperatriz em seguimento ao caes, mas tambem no que fôr necessario as despezas com escriptura e direitos respectivos.—Inteirada, communique-se ao procurador.

Outro do mesmo, de igual data, remettendo por cópia a camara, em resposta ao seu officio de 6 do corrente, sob n. 88, a planta approvada em 2 do dito mez, indicando a direcção dos trilhos urbanos desta cidade á Olinda.—Inteirada, archive-se.

Outro da camara municipal da villa de Tacaratú de 7 do corrente, dizendo que tendo o Exm. vice-presidente da provincia em circular de 28 do julho ultimo lhe recommendado, para cumprimento da determinação do governo imperial em aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 6 do dito mez, que designasse verba necessaria para acquisição de um jogo de pesos e medidas pelo systema metrico francez, e querendo consignar no balanço e orçamento, que tem de apresentar á assembléa provincial, a verba precisa, pede a camara lhe declare por quanto se póde obter nesta cidade um jogo dos mencionados pesos e medidas com a competente aferição.—Que se satisfaça.

Outro do juiz de paz 1.º votado do 1.º districto da freguezia do Poço da Panella, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, dizendo, em resposta ao officio que lhe foi dirigido em 13 do corrente para proceder a convocação dos eleitores e supplentes que devem formar a mesa qualificadora da mesma freguezia na 3.ª dominga do mez de janeiro proximo vindouro, que por achar-se doente não podia por ora entrar em exercicio do seu cargo.—Inteirada, communique-se ao immediato.—Constando que a lista não está completa, determinou-se que fosse chamado o primeiro supplente para juramentar-se.

Outro do subdelegado do 2.º districto dos Afogados, pedindo a camara que mande pagar a quantia de dez mil reis ao criôlo Marçal pelo enterramento de um cavallo; conhece que o serviço foi caro, mas não havendo outra pessoa que se quizesse prestar, não teve outro remedio senão annuir.—Que se responda ao subdelegado que a camara entende que as despezas feitas pela policia não podem ser pagas pelo seu cofre.

Outro do administrador do cemiterio publico, remettendo como lhe foi exigido por officio de 20 do corrente, um mappa nominal dos subditos portuguezes sepultados durante os mezes de julho á setembro ultimos.—Que se remettesse a presidencia por quem foi exigido.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento de Manoel Fructuoso da Silva, diz que as obras que o supplicante pretende fazer são quasi uma reedificação, e nada tem a oppôr, sendo as mesmas feitas de conformidade com as posturas.—Concedeu-se no sentido da informação.

Outro do mesmo, informando o requerimento de José Jacome Tasso, cumpre-lhe dizer que nada tem a oppôr, dando-se-lhe previamente a cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Luiz Candido Ferreira, tem a dizer que nada se lhe offerece a oppôr, dando-se-lhe a respectiva cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando contra o que pede em seu requerimento Eustaquio José das Chagas.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de José Ignacio de Avilla, cumpre-lhe dizer que nada tem a oppôr, executando elle as obras de conformidade com as posturas, e dobrando o oitão da casa n. 49.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Eduardo Frederico Banks, tem a dizer que nada ha a oppôr, dando-se-lhe a cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, remettendo um termo de infracção as posturas contra Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira e o mestre pedreiro Manoel do Carmo Ribeiro.—Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-Vista, remettendo um termo de infracção que mandou lavrar contra o brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueirêdo.—O mesmo destino.

Outro do mesmo, remettendo dous termos de infracção commettida por Vicente José de Brito e Urbano Claudino dos Santos.—Igual destino.

Outro do mesmo, remettendo um termo de vestoria feita na casa de Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, sita a estrada dos Afflictos, visto acharse arruinada.—Ao archivo.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, remettendo um termo de infracção commettida por José Velloso Soares.—Ao procurador.

Outro do mesmo, remettendo cinco termos de infracção ás posturas municipaes, commettidas por Antonio Jacintho Borges, Lourenço Rodrigues da Silva, Joaquim José da Matta e Manoel da Silva Baptista.—Nesta occasião é lida uma petição do mesmo Antonio Jacintho representando sobre a multa que lhe fôra imposta.—Addiou-se a deliberação a tomar, e ordenou-se ao engenheiro que fosse examinar a obra do referido Antonio Jacintho, e com urgencia desse o seu parecer.

Correndo a discussão acerca da materia de que se trata, deliberou-se, a requerimento do Sr. Souza Magalhães, consultar ao advogado o seguinte: Se qualquer escrivão do subdelegado póde lavrar termo de contravenção de posturas, imposta pelo fiscal, ou se este deve levar a presença da autoridade o nome do infractor com as testemunhas para mandar lavrar o respectivo termo e processo etc.

Outro officio do mesmo fiscal da freguezia dos Afogados, communicando que os reparos da estrada da Torre, orcados na quantia de noventa a cem mil réis, estão concluidos; pede se mande pagar a Bento Joaquim Gomes; a quem encarregou de executar o serviço, a importancia a que tiver elle direito. — Ao engenheiro para informar.

Foi approvado um parecer da commissão de saúde no sentido de se permittir que Luiz Fonseca de Macedo estabeleça uma padaria na casa n. 11 da rua estreita do Rosario, devendo porém fazer um grande boeiro que suba até a altura dos sobrados visinhos.

Despacharam-se as petições:

De Antonio Cardoso de Oliveira, Antonio José de Pinho, Antonio Duarte de Figueirêdo & C., Bernardo José da Rocha, Bernardino de Sena Santos, Elias Baptista da Silva, Eduardo Frederico Banck, Eustaquio José das Chagas, Francisca Leopoldina Pereira, Guilhermina de Paula Gonçalves Ferreira, Gabriel Antonio de Castro Quinta, Ignacio Joaquim da Rocha, Jeronymo Joaquim da Silva Braga, Joaquim Benedicto de Sant'Anna, José Xavier Coêlho, José Jacome Tasso, João Luiz Sobrinho & C., José Pedro da Silva, Luiz Bernardo Castello Branco, Luiz Candido Ferreira, Manoel Joaquim Baptista, Marcolino José Gonçalves de Fonte, Manoel Braz Viegas, Pedro da Silva Ordonho, Vicente José de Oliveira: e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.

Manoel de Barros Barreto, pró-presidente.—Dr. *Pedro de Athayde Lôbo Moscozo.—José Maria Freire Gameiro.—Ignacio Pessoa da Silva.*—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Felix Francisco de Souza Magalhães.*

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE OUTUBRO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

Importação	*1869 à 1870*	*1868 à 1869*	*1867 à 1868*
Direitos de consumo	692:256$002	455:065$192	551:414$558
Ditos addicionaes de 5 %	94:762$863	62:571$082	74:246$608
Ditos addicionaes de 2 %	397$083	268$075	200$156
Ditos de baldeação e reexportação	132$611	653$628	63$102
Ditos de dita e reexportação para a Costa d'Africa			
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	1:700$735	765$540	859$127
Ditos de 1/2 % dos generos do paiz	4:031$440	2:404$577	1:970$567
Ditos de 3 % dos generos livres	1:496$020	877$940	497$997
Armazenagem	1:420$083	664$161	3:488$823
Premios dos assignados			
Despacho maritimo			
Ancoragem	2:103$750	1:893$350	1:720$650
Exportação			
Direitos de 15 % do páo brasil			
Ditos de 9 % de exportação	213:883$114	105:857$277	48:646$827
Ditos de 2 % idem			
Ditos de 1 % do ouro em barra			
Ditos de 1/2 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	1:401$640	1:186$940	1:107$320
Interior			
Sello do papel fixo	431$160	629$520	533$700
Dito do papel proporcional	226$040	151$060	116$160
Dito adhesivo	943$000		
Emolumentos	184$330	55$200	59$200
Imposto dos despachantes	81$386	50$000	443$750
Dito de 5 e 15 % de transmissão de propriedade	378$250	73$350	55$000
Extraordinaria			
Receita eventual (multas)	1:311$433	1:067$531	1:677$576
	1,016:840$940	634:234$423	686:801$123
Dizimo da provincia das Alagôas	941$713	827$240	427$690
Dito da provincia da Parahyba	28:218$953	5:895$906	2:438$448
Dito da provincia do Rio Grande do Norte	39$351	64$380	113$028
Contribuição de caridade	740$160	348$316	474$080
	1,046:781$117	641:370$435	690:234$369

Alfandega de Pernambuco, 2 de novembro de 1869.

Servindo de chefe da 2ª secção,
Anselmo José Pinto de Souza.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Para deputados provinciaes do 3.º districto, lembramos os Srs.:
Dr. Alvaro Uchôa Cavalcanti.
Dr. José Francisco de Paula Corrêa de Araujo.
Dr. João Hircano Alves Maciel.
Dr. Francisco Alves da Silva.
Dr. Pedro Affonso Ferreira.
Dr. Gaspar de Menezes V. de Drummond.
Dr. Gaspar Uchôa Cavalcanti.
Dr. Antonio Lins Cavalcanti h'Albuquerque.
Dr. Paulo d'Amorim Salgado Netto.

COMMERCIO.

Sociedade bancaria em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quarquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 . . . . . 52:003$361

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	420	
Idem idem com generos	30	
		450
Volumes sahidos com fazendas	53	
Idem idem com generos	97	
		150

Descarregam hoje 3 de ontubro
Vapor inglez—*Amazon*—fazendas.
Barca nacional—*Adelaide*—taboado.
Barca hespanhola—*Centro de Exportação*—vinhos
Brigue portuguez—*Cotete*—lagedo.
Barca portugueza—*Gratidão*—idem.
Barca portugueza—*Sapphira*—sal
Patacho inglez—*H rrieta*—bacalhão.
Barca franceza—*Soledade*—mercadorias.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 2 A 6 DE NOVEMBRO DE 1869.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	258
Idem em rama ou em lãa	»	900
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	320
Idem mascavado	»	210
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	195
Idem de canna	»	390
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idemvinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoit s	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	«	959
Cal branca		39
Idem preta		27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		549
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	370
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog,	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	102
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha	»	320
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	«	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnaúba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de timbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 30 de outubro de 1869.

O 1.º conferente, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva.*

O 2.º dito.—*Joaquim Ignacio C. de Mendonça.*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 30 de outubro de 1869.—*Paes de Andrade.*

Conforme.— *Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 . . . . . 2:404$846

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 2.

Terra Nova—33 dias, patacho inglez *Harriet* de 186 toneladas, capitão G. Gilbert, equipagem 11, carga 2450 barricas com bacalhão; a D. C. E. C. C. Sempson & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Parahyba—Vapor brasileiro *Parahyba*, commandante Mello.

EDITAES.

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da segunda vara do crime, e substituto da do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco seu termo por S. M. o Imperador que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que, no dia 3 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia, o seguinte:

Uma parte de um sitio no lugar denominado Putinga, freguezia da Varzea avaliada dita parte por 200$, a qual foi penhorada por execução de sentença de José Faustino de Lemos contra Antonio Francisco dos Prazeres. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, 12 de outubro de 1869.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Manoel José da Silva Neiva.

— Perante a camara municipal desta cidade continuarão em praça nos dias 3, 6, e 10 de novembro proximo vindouro, para serem definitivamente arrematados por quem maior preço offerecer, os alugueres dos talhos ns. 10, 11, 12 e 13 do quarteirão do lado do sul do açougue publico da freguezia de S. José; aquelles que pretenderem arrematar habilitem-se na forma da lei, sem o que não podem concorrer a arrematação.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de outubro de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente
Francisco Canuto da Bôa-Viagem,
Secretario.

Para sciencia dos contribuintes das diversos impostos a cargo desta repartição, se faz publico a portaria do Sr. inspector da thesouraria provincial abaixo mencionada.

O inspector da thesouraria provincial recommenda ao Sr. administrador do consulado a expedição de suas ordens para que se cobre os impostos a carga de sua repartição, não se dando trôco para pagamento de quantias inferiores a 100$ embora façam parte de debitos superiores, visto abe as sedulas de grande valor impossibilitam o pagamento da despeza-que em grande parte é de pequena importancia.

Thesouraria provincial, 23 de outubro de 1869.
José Pedro da Silva.

Mesa do consulado provincial, 25 de outubro de 1869.

Antonio Carneiro Machado Rios.
Administrador.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que existindo no armazem n. 1 d'esta repartição, os volumes abaixo declarados, comprehendidos nas disposições do capitulo 6º titulo 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos d'esta venda.

Bastos.—Uma lata sem numero, vinda de New-York na barca americana *Casco*, entrada no 1º de dezembro de 1868, ignora-se o conteúdo e consignação.

Corrêa Zenha & C.—Um embrulho sem numero vindo de Liverpool na barca ingleza *Welche of the Fesca*, em 19 do dito mez, idem idem.

A. M. & C.—Um dito n. 1, vindo de Hamburgo no brigue inglez *Lenor*, em 29 idem, com amostras, á Otto Bohres.

M. B. & C.—Um dito n. 151/200, vindo de Liverpool na barca ingleza *Sapho*, entrada em 16 de janeiro de 1869, ignora-se o conteúdo e consignação.

Candido A. S. da Motta.—Um dito n. 50/150, idem idem.

Parente Vianna & C.—Um dito n. 231, vindo de Southampton no vapor inglez *La Plata* em 26 idem, com amostras, a Parente Vianna.

P. T. V.—Dous pacotes ns. 3/4-78, vindos de Hamburgo no patacho norte-allemão *Apollo*, em 28 idem idem.

I. N.—Um embrulho n. 61, vindo do mesmo porto na escuna norte-allemã *Catharina*, entrada em 4 de fevereiro, com amostras, a H. Noenroyer.

E. J—Um dito n. 4012, idem idem, a Rabe Schamettan & C.

B. E.—Uma caixa n. 1325, vinda do Havre na barca franceza *Coligni*, em 22, com quadros lithographicos, a Th. Christiansen.

Otto Bohres—Um embrulho sem numero, vindo de Hamburgo no brigue inglez *Proheze*, em 8 de março, ignora-se o conteúdo e a consignação.

P. P.—Um dito n. 73/77 idem idem, com amostras, a Phipps Brothers & C.

X. Z. & C.—Um dito n. 1/2 idem idem, a Carvalho Zenha & C.

K. & C.—Um dito n. 383, vindo de Antuerpia no brigue inglez *Anne Belle*, em 15, amostras, a Keller & C.

K. & L.—Um dito sem numero, idem idem, ignora-se o conteúdo e a consignação.

J. L. A.—Uma caixa sem numero, vinda de Liverpool na barca ingleza *Floting C.* em 2 de abril, amostras, a Henrique Wilmer.

Henry Wilmer.—Um embrulho sem numero, vindo do Havre na barca franceza *Solide*, em 5 idem, ignora-se o conteúdo e a consignação.

Diamante N. E.—Um dito n. 56/60, vindo de Liverpool na barca ingleza *Levante*, entrada em 9 do dito mez, idem idem.

P. P.—Um dito n. 68/72, idem idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 22 de outubro de 1869.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

DECLARAÇÕES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que em virtude de ordem do thesoureiro serão vendidas nesta thesouraria d'ora em diante as apolices da divida publica, a 82 0/0.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 26 de outubro de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar com quem se queira encarregar de fazer á sua custa as obras de que necessita o sobrado n. 37 da rua da Moeda, concedendo ella, alem de outras vantagens, o arrendamento por grande numero de annos.

Recebe para isto propostas em cartas fechadas, na sala de suas sessões, devendo os pretendentes examinarem as obras de que carece o predio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de setembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 5 do corrente mez á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, e sob as condições do estylo, a compra dos objectos do material da armada seguintes: 2 bules de ferro estanhado, 12 libras de cera em archotes, 10 arrobas de sebo em pão, 120 braças de corrente de ferro de 1 1/2 pollegada reforçada, 20 arrobas de estopa de algodão, 20 pelles de marroquim encarnado, 8 arrobas de merlim, 8 arrobas de mialhar branco, 400 pés de mangueira de sola cravada para bomba de apagar incendio, 10 libras de obreias francezas, 2 oculos de alcance, 2 terrinas de ferro estanhado, 20 tira-linhas, 100 tijolos de fogo e 20 tinas de baldeação com 3 1/2 palmos de altura, 3 1/2 de diametro na bocca e 3 de dito no fundo.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 2 de novembro de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 4 de novembro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11, por anno	168$000
Rua ao Calabouço	
Casa terrea n. 20, por anno	242$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105	146$000
Idem n. 98	203$000
Idem n. 96	202$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 4 de outubro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

CLUB PERNAMBUCANO
Hoje
3 de novembro de 1869.

Grande concerto de despedida dado por
ANNIBAL NAPOLEÃO

Obsequiosamente coadjuvado por varios distinctos artistas desta cidade.

Programma

1.ª PARTE.

1.º Fantasia sobre a opera *Sonnambula* de Thalberg executada por Annibal Napoleão.

2.º Fantasia para flauta, executada pelo Sr. Salustiano.

3.º *Fantasia Original* para rabeca, de Peligrin, executada pelo Sr. Francelino.

4.º Fantasia para clarinetto da opera *Beatriz de Tenda*, executada pelo Sr. Antonio Martins.

5.º Fantasia sobre a opera *Luiza Miller* composta por Arthur Napoleão e executada pelo beneficiado.

2.ª PARTE.

1.º Fantasia sobre a opera *Martha* executada por Annibal Napoleão.

2.º *Carnaval de Napoles* executado na flauta pelo Sr. Salustiano.

3.º Fantasia para clarinetto tirada da opera *Ernani*, executada pelo Sr. Antonio Martins.

4.º *Carnaval de Veneza* de Paganini executada na rabeca pelo Sr. Francelino.

5.º *O Turbilhão* Grande Galope de Concerto composto por Arthur Napoleão e executado por seu irmão Annibal Napoleão.

O distincto pianista, o Sr. Claudio, se presta obsequiosamente a acompanhar algumas das peças instrumentaes.

Principia ás 8 e meia horas.

Os dous magnificos pianos de Boisselot, são graciosamente emprestados ao concertista pelo Sr. Gustavo Wertheimer.

Annibal Napoleão tendo de se retirar brevemente para a Bahia e o Rio de Janeiro, pede a todas aquellas pessoas que obsequiosamente se degnaram aceitar bilhetes para o seu ultimo concerto nesta cidade, de deixar a sua importancia na entrada do salão do Club.

O beneficiado tambem faz saber a todos os seus amigos e protectores que ainda não tenham bilhetes para o concerto, que ainda ha um resto em seu poder no hotel do Universo rua do Trapiche Novo n. 2.

Preço de cada bilhete, 5$000.

PROGRAMMA
Sexta-feira 5 de novembro de 1869.

Grande concerto instrumental nos salões do
CLUB PERNAMBUCANO
Em beneficio dos artistas da ex-companhia lyrica, Socomano Francisco e Boara Luigi.

A orchestra é dirigida sobre a regencia do habil professor Francelino Domingos de Moura Pessoa, que se presta generosamente, como todos os mais companheiros.

1ª PARTE.

1.ª Grande simphonia pela orchestra.

2.ª Phantasia para rebeca, tirada da opera machibeth, e executada por Socomano Francisco, e acompanhada no piano pelo Sr. Carolos.

3.ª Divertimento para flauta composto e executado pelo insigne flautista (Salustiano) e acompanhada pela orchestra.

4.ª Area variada, por (A. Laureli) e executada no clarineto por Antonio Martins, e acompanhada pela orchestra.

2.ª PARTE

1.ª Linda e grande simphonia pela orchestra.

2.ª Divertimento para rabeca, executada pelo Socomano e acompanhado pela orchestra.

3.ª Phantazia para clarineto tirada da opera Machibeth, executada por Antonio Martins, e acompanhada no piano pelo Sr. Carolo.

4.ª Linda phantazia para flauta executada pelo Sr. Salustiano, e acompanhada no piano pelo Sr. Carolo.

Os beneficiados agradecem publicamente, ao muito digno emprezario do Club Pernambucano, o grande cavallerismo que tem usado para com todos aquelles artistas que foram da companhia lyrica, mostrando-se sempre satisfeito em todas as vezes que tem de prestar seus serviços áquelles que de vez em quando vão implorar sua proteção.

O Sr. emprezario mostra em si, que é dotado de um coração bondozo e de uma alma bem formada.

Os beneficiados pedem ao repeitavel publico, que por mais uma vez, usem com estes dous artistas de suas valiosas proteções, visto que se acham ainda aqui, por não terem meios para voltarem ao seio de suas familias; e como os recursos que lhe restam é muito limitado para fazerem esta tão longa viagem, vem implorar a este publico patriotico, para que se dignem concorrerem a este divertimento que lhes vem offerecer, só afim de tirar delle alguma resultado para puderem se retirar. Os beneficiados protestam que em qualquer lugar que estiverem sempre se confessam eternamente gratos, para com este bondoso publico pernambucano.

As pessoas que se dignarem aceitar estes bilheter, fará o especial favor em dar sua esportula na porta, que achará a quem entregar.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando.

O vapor *Coruripe* commandante Silva seguirá para o porto acima no dia 6 de novembro ao meio dia Recebe carga até o dia 5, encommendas, passageiros e dinheiro a fretes, até as 10 horas do dia da sahida; no escriptorio de Forte do Mattos n. 12

Rio de Janeiro,

Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goyanna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima, no dia 6 do corrente, ás 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á fretes, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura a Pénedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

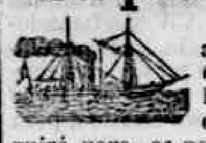
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamamguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida escriptorio no Forte do Maitos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



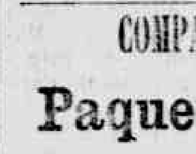
Dos portos do norte é esperado até o dia 12 de novembro, o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado té o dia 9 do corrente o vapor *Guará*, commandante o 1º tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz da Oliveira Azevedo & C.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos.

Para o Porto

segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*; para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Para Macáo do Assú

A barca nacional *Flecha*, capitão João Augusto de Pinho Victorta, seguirá para o porto acima indicado nestes oito dias, recebe a frete a carga que lhe apparecer: a tratar-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
DIVIDAS
Na importancia de 40:437$150 réis
HOJE

O agente Pinto levará á leilão, ás 11 horas do dia acima dito, por autorisação do liquidatario da extincta firma de Southal Mellors & C., as dividas na importancia de 40:437$150 rs., sendo........ 31:187$310 rs. de conformidade com o mandado de penhora contra J. de Siqueira Ferrão, e...... 9:249$840 rs. de conformidade com dous mandados contra A, Pinto de Lemos; o leilão será effectuado no dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
De 79 barris com vinho do Porto e de setubal.
HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 9 barris de 5º com vinho do Porto, 10 ditos de 10º com dito e 60 ditos de 5º com vinho tinto de Setubal em um ou mais lotes a vontade, no dia acima dito quarta-feira 4 de novembro de 1869, no trapiche do Cunha, as 11 horas da manhãa no Forte do Mattos.

LEILÃO
DE
8 volumes com drogas
HOJE.
as 10 horas

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 8 volumes com differentes drogas, vindas de Londres no navio inglez *Elisa & Jane* e existentes no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, onde se effectuará o leilão.

LEILÃO

Constando de differentes obras de direito e litteratura de autores conhecidos e afamados.

Quinta feira 4 do corrente
as 10 horas

Por intervenção do agente Pinto, no sobrado da rua do Imperador n. 29.

LEILÃO.

Da casa terrea do becco das Barreiras n. 3, edificada em chãos proprios.

Sexta-feira 5 do corrente
as 10 horas

Por intervenção do agente Pinto em seu escriptorio na rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

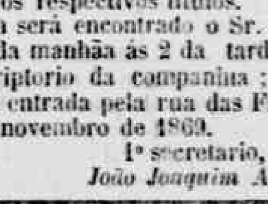
COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são, convidados os Srs. accionistas, para no prazo de dez dias contados do dia 5 do corrente effectuarem a 5ª prestação de suas acções na razão de 10 % e receberem nessa occasião os respectivos titulos.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias no escriptorio da companhia; rua Nova n. 35 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 14.

Recife, 3 de novembro de 1869.

1º secretario,
João Joaquim Alves.



A directoria do monte-pio Portuguez faz celebrar uma missa pelo eterno repouso do finado consocio José Ferreira da Silva Magalhães, quinta feira 4 do corrente as 7 horas da manhãa na igreja matriz da Boa Vista; e para este acto religioso convida os parentes e amigos do fallecido.

A directoria do Club Radical manda celebrar uma missa no dia 4 do corrente as 8 e meia horas da manhãa na matriz de Santo Antonio pelo repouso eterno do distincto patriota Theophilo Ottoni, e convida a todos os socios do Club e mais liberaes á comparecerem á esse acto de religião, como uma sentida homenagem á memoria de tão denodado e honrado cidadão.

Affonso Arthur Pereira Monteiro pungido da mais acerba dôr pela morte de sua irmã Firmina Christina Monteiro Cunha, fallecida no Rio de Janeiro, convida aos seus parentes e amigos á assistirem a missa que pelo repouso eterno de sua alma, manda celebrar no dia 3 do corrente, na matriz da Boa Vista, as 8 e meia horas da manhãa. Desde já penhora sua gratidão á aquellas pessoas que se dignarem de comparecer a esse acto religioso.

Aviso vantajoso para os senhores de engenho.

N. B.—Pratica, paciencia, e adiantamento em poucos tempos.

Um estrangeiro com pratica á mais de dez annos de ter já ensinado em alguns engenhos desta provincia, se offerece a qualquer senhor de engenho para ensinar não só as primeiras letras como o francez com perfeição e em poucos tempos: quem pretender dirija carta fechada com a sua residencia, na rua das Trincheiras n. 50, com as iniciaes R. A. B.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz certo aos contribuintes do imposto pessoal do exercicio corrente de 1869-70, residentes nas freguezias desta cidade e nas dos Afogados, Varzea, Poço da Panella, Muribeca, Jaboatão e S. Lourenço da Matta, que neste mez de novembro finda-se o praso do pagamento sem multa do 1º semestre do referido imposto, depois do que será pago com a multa de 6 0/0

Recebedoria de Pernambuco 2 de novembro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Fugio no dia 31 do mez proximo passado, de Sant'Anna, o cabocio Manoel, escravo de Francisco José da Silva Ratis, natural do Ceará, cabello em pé, desdentado, beiços grossos, e falla muito fanhoso, tem bigode e pêra, servio por muitos annos ao Sr. F. F. Borges, tendo andado embarcado muito tempo, inculca-se forro: póde ser entregue na companhia Pernambucana ao Sr. B. Castello Branco da Rocha, que recompensará.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e especialmente ao distincto corpo do commercio, que nesta data dissolveu a sociedade que tinha na padaria da rua do Lima n. 14, e que gyrava sob a firma de João Antonio Velloso, ficando pago do seu capital e lucros, e exonerado de todo o activo e passivo. Recife 14 de outubro de 1869.

Bernardo Fernandes.

PERDEU-SE

da rua da Imperatriz, becco dos Ferreiros até a estação dos trilhos urbanos na rua da Aurora, na sexta-feira, uma cadeia de ouro e chave para relogio: quem a tiver achado e quizer fazer o favor de entregar a seu dono, dirija-se á rua da Imperatriz n. 64, que será generosamente recompensado.

— João Paulo de Souza, tendo conduzido nove notas promissorias da quantia de 4:332$405 cada uma, passadas pelo coronel José Pedro Velloso da Silveira a favor do commendador Manoel Gonçalves da Silva, e vencida a primeira em 31 de julho de 1858, e as outras nos annos subsequentes, sendo a ultima em 31 de julho de 1866, para as entregar ao coronel Coriolano Velloso da Silveira, visto estarem ellas pagas desde o dia 26 do corrente mez e anno, succedeu que as perden; e como nenhum effeito tem ellas mais por terem sido pagas á casa do supradito commendador Manoel Gonçalves da Silva, o abaixo assignado pede a quem as tiver achado, o favor de lh'as entregar, tanto mais quanto a ninguem póde ellas aproveitar, e por isso promette uma gratificação.

João Paulo de Souza.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que desde 31 de julho proximo passado se acha dissolvida a sociedade que tiveram nesta praça nos estabelecimentos da rua Nova n. 35 e da rua do Brum n. 54, que gyrava sob a razão social de Braga & Villaça, ficando a cargo de José Baptista Braga a liquidação do activo e passivo da loja n. 35 da rua Nova; e a cargo de Manoel dos Santos Villaça igualmente a liquidação do activo e passivo da fundição á rua do Brum n. 54.

Recife 30 de outubro de 1869.

José Baptista Braga.
Manoel dos Santos Villaça.

— Precisa-se alugar um escravo, dando-se até alguma quantia adiantada, se acaso se convencionar: a pessoa que tiver, póde vir trátar no pateo do Terço n. 63.

— Aluga-se na rua da Concordia n. 15 um moleque que faz todo serviço de uma casa.

Precisa-se

alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua das Cinco Pontas n. 86.

— Aluga-se a casa n. 3 da rua do Caes que segue da Detenção, com 2 quartos, 2 salas, quintal e cacimba, por 12$000 mensaes: a tratar no sobrado contiguo com o Sr. Valença.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro dos ultimos chegados para taberna: na rua do Rangel n. 67.

— A irmandade das almas da matriz de Santo Antonio precisa de um capellão para celebrar as missas da madrugada nos domingo e dias santos, a começar no 1.º de novembro proximo: o Rvd. Sr. sacerdote que se quizer encarregar dessa capellania queira ter a bondade de entender-se com o Rvd. Sr. vigario, na matriz.

Consistorio da irmandade 25 de outubro de 1869.

O escrivão
Manoel Camello Pessoa.

Escrava.

Precisa-se alugar uma preta escrava ainda que seja velha, para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 28.

CASA DA FÉ.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Precisa-se de um creado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo: a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense.

ALUGA-SE

o segundo andar e sotão do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 60, com bastantes commodos e muito fresco: a tratar no armazem da exposição de Londres.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer compras para casa de pouca familia: na rua do Pires n. 5.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira: na rua da Cruz n. 16, loja.

— Aluga-se uma grande casa e sitio, tendo cacimba com boa agoa de beber, outra dita mais pequena, perto da povoação da Varzea e do rio Capibaribe: na rua de Hortas n. 2, 1º andar.

— Aluga-se uma loja propria para negocio: a tratar no sobrado n. 5, no largo da ribeira da freguezia de S. José.

— Aluga-se uma casa em Apipucos, na estrada que vai para o engenho Dous Irmãos, com 6 quartos, 2 salas e 1 quarto para escravos: a tratar na rua do Trapiche n. 20, ou na rua Nova em Apipucos ns. 5 e 6

Attenção

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua larga do Rosario n. 21.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar: na rua larga do Rosario n. 21.

ATTENÇÃO

Roga-se a quem achou um embrulho, contendo cinco folhas de descargas, em duplicata, e outros papeis mais, os quaes foram perdidos desde o trapiche do Sr. Barão do Livramento até a alfandega: querendo entrega-las, póde dirigir-se á rua do Jardim n. 44, ou na alfandega ao mesmo abaixo assignado.

Geraldo Correia Lima.

— Alugam-se duas casas nos Arrombados, para festa, tendo cada uma commodos para grande familia, quintaes murados e cacimba meieira, e banho ao pé de casa: a tratar na rua das Cruzes, segund andar n. 24.

Precisa-se.

De um menino brasileiro de 13 a 14 annos de idade: que tenha ou não pratica de taberna: na rua dos Pescadores n. 43.

ATTENÇÃO

Na loja de funilaria da porta larga á rua da Imperatriz n. 65, tem um grande sortimento de candieiros e lamparinas para gaz, de lindos gostos, e obras de funileiro, tendo 1 santuario de gosto e bem acabado, assim como vende bombas, torneiras, etc., e encarrega-se da encanação d'agoa para qualquer casa, ou estabelecimento, tambem vende um bonito e moderno fogão inglez, não só cozinha com lenha como com o carvão. Na mesma loja concertam-se todas as obras de encanamento e machina de costura, asseverando que acharão sempre prompto a servir bem os seus freguezes: a tratar na mesma loja a qualquer hora, que será attendido.

— O testamenteiro do fallecido subdito francez João Vignes, convida aos devedores do finado a saldarem seus debitos amigavelmente, do contrario serão ajuizados sem excepção alguma.

— Aluga-se por anno ou por festa uma casa na rua dos Milagres, em Olinda, recommendavel por ser mui perto do mar, com 4 salas, 5 quartos, cozinha e quintal: a tratar na rua dos Ossos ns. 22 e 24, a qualquer hora.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pouca familia, prefere-se escrava; trata-se na rua Nova n. 46.

PERFUME INEXTINGUIVEL.
PARA O LENÇO, TOUCADOR, E BANHO.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA,

DE

MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMAN & KEMP, DE NOVA YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu, & C.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com uma menina e fazer o serviço interno de uma casa de pouca familia, póde ser nacional ou estrangeira: a tratar na rua Nova n. 22, loja.

— Um moço de idade de 17 annos, com muito bom talho de letra, sabendo arithmetica, traduzir francez e inglez, offerece-se á empregar-se em alguma casa de commercio, dando fiador a sua conducta, se for preciso: quem precisar dirija-se á rua da Matriz da Boa-vista n 26, 1º andar, onde se dará informações a respeito, ou annuncie po este Diario para ser procurado.

Escravos.

Precisa-se comprar quatro escravos ou escravas, preferindo-se pretos ou mulatas moças: a tratar na rua da Imperatriz n. 13, no Bazar Academico.

1870
FOLHINHAS

Acabão de sahir á Luz e achão-se á venda ná

LIVRARIA FRANCEZA

Rua do Crespo, Nº 9.

as afamadas Folhinhas

ANECDOTICA E RELIGIOSA

PARA O ANNO DE 1870

PREÇO Rs. 320.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigarion. 4, pavimento ter eo.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Na pharmacia do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quratel de policia.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos, as especialidades da mesma pharmacia, composta de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

Tosse e molestias do peito

Xaropes de fedeg.-o, rabo de tatú, Agrião, pão Cardozo, oscá, mulungú, mutamba, etc., etc., ja

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

SEGURO
Imperial companhia de Londres

Por seus agentes nesta praça
Samuel Power, Johnston & C.
Rua dá Senzalla Nova n. 42.

Faz publico que tem aberto uma agencia nesta praça de seguros contra fogo.

Os agentes estão autorisados a emittirem apolices, ficando assim os segurados desde logo seguros contra qualquer prejuizo, que possam soffrer causado pelo fogo.

Os agentes estão autorisados a averiguarem quaesquer reclamações e depois de competentemente examinadas a saldare n (como já tem feito) por meio de saques sobre a companhia em Londres ao cambio do dia.

A companhia promette prompta verificação de qualquer reclamação, assim como prompto pagamento, concluida que seja satisfactoriamente taes verificações.

As pessôas que quizerem effectuar qualquer seguro bastarão remetter a esta agencia uma nota indicando somente a rua e numero do predio que desejarem segurar ou em que estiverem depositadas as mercadorias, assim como as quantias.

Samuel Power, Johnston & C.
Agentes.
Rua da Senzalla Nova n. 42.

— Precisa-se de um moleque para todo o serviço de rua em uma casa de familia: á rua estreita do Rosario, sobrado n. 35.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar bem: a tratar á rua do Imperador n. 63, 2º andar.

— Dá-se a quantia de 800$000 a premio sobre hypotheca em um escravo ou escrava: na rua nova de Santa Rita n. 37.

— A pessoa que achou um cachorro galgo de cor cinzenta, tendo os pés e mãos brancos, a ponta da cauda tambem branca, o qual desappareceu por occasião do portador que o conduzia ir tomar uma roupa na rua do Aragão; querendo restitui-lo, póde levar ao hotel do Monteiro, que será generosamente recompensado.

— Alugam-se duas casas terreas sitas no Manguinho a margem do rio, recommendaveis pela via ferrea: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Cozinheiro e carapina

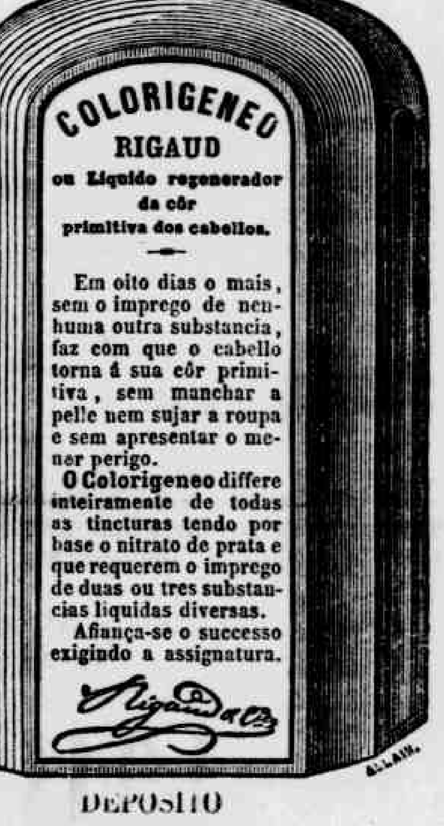
Aluga-se um cozinheiro e um carapina: na rua Direita n. 21, 1º andar.

Attenção

O abaixo assignado declara que, como consenhor da casa n. 10 da rua do Crespo, debito nenhum tem a pagar pertencente a mencionada casa, como declarado está no recibo passado em 26 de abril do corrente anno. Recife 30 de outubro de 1869.

José Rodrigues do Passo.

— Precisa-se de um caixeiro para uma padaria no mato, com pratica, e que aliance sua conducta: a tratar na rua do Encantamento n. 11n-



DEPOSITO

Em Pernambuco, P. Maurer & C., e em Maceió, Paulo José da Costa Araujo.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITACOES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officines do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

46, *Rue des Ecoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy*, em *Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

AVISO

aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas

O QUINIUM LABARRAQUE approvado pela Academia imperial de medicina de Pariz é o tonico por excellencia.

Deposito { em RIO-JANEIRO, *Duponchelle; Chevolot.* em PERNAMBUCO, *Maurer & Cº.*

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
E SALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & Cª.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, febre extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar mais outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia edtender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

MÊDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867
Para a Superioridade d'a

PERFUMERIA ORIZA

Inventada por LEGRAND, Perfumista do Imperador dos Francezes,
PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

CRÊME ORIZA	ORIZA LACTÉ
DE NINON DE LENCLOS	LEITE ANTEPHELICO
Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.	*Para refrescar, branquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as nodoas e as sardas.*

SABAO ORIZA.......	D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados.
ORIZA-C.-EAM moussense.	Massa especialmente preparada para os banhos e a barba.
ORIZA-FLUID........	Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA PHILOCOME..	Tetuno de boi e oleo de avela com base de quina para os cabellos.
ORIZA-OIL...........	Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos empedilos de quebrarem.
ORIZA-BRILLANTINE.	Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e á barba.
ORIZA FLOWERS........	Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificardo la pelle.
ORIZA-ACIDULINE...	Vinagre do toucador, aroma e antephilico.
ESSENCE-ORIZA.....	Perfumo concentrado para os lenços producto muito delicado.
ORIZA LYS..........	Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços.
ORIZA-POWDERS.....	Flor de arroz da Carolina para a cara e a belleza da pelle.
ORIZA-DENTIFRICE..	Para alvejar os dentes e conservar as gengivas.
ORIZA-DENTAIRE ...	Nova massa para alvejar os dentes sem destruir o esmalte.

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO

Para limpeza e salubridade da cabeça, fortificando os cabellos, os empedindo de cahir e os fazendo crescer rapidamente.

DEPOSITO GERAL na *Caza de*
E em Caza de todos Perfumistas do Brazil.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO
de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO
de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevolot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e Cº**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e Cº**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Welerson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etcheparchorda**.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por precos muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA
EO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do Rosario.

AO CORAÇÃO DE OURO.

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

2 D Rua do Cabugá 2 D

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez. luvas de pellica Jouvin. fina perfumaria. quinquilharia de phantasia e luxo. e brinquedos para meninos.

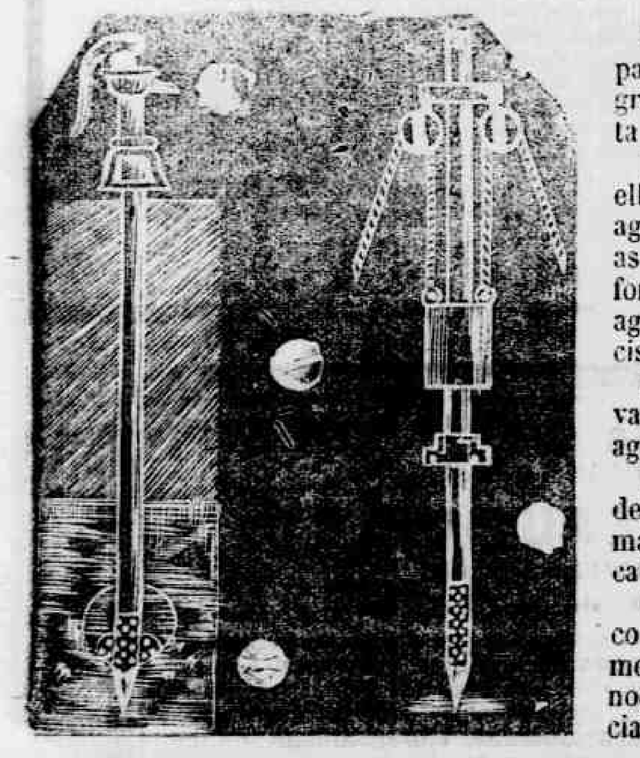
Novo sortimento de calçado francez. luvas de pellica Jouvin. fina perfumaria. quinquilharia de phantasia e luxo. e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de—Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os vapores e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo á preços resumidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

Poços tubulares instantaneos de patenté.



Estes poços foram espalhados na Europa, tanto que, qualquer duvida do seu grande valor pratico deve desvanecer á vista das grandes vantagens.

Milhares de exemplos mostraram que elles são de grande utilidade aos industriaes, agricultores e particulares; até em todas as expedições militares dos ultimos tempos foram usados para procurar sem demora agua fresca e pura, e tanta quanta se precisava.

Em todos os lugares, onde um poço cavado ou furado (pelo systema antigo) daria agua, póde-se empregar os poços tubulares.

Elles facilitam achar agua muito mais depressa, mais cristalina. mais fresca e mais barata do que por meio dos poços cavados.

O systema dos poços tubulares é o unico pelo qual se possa obter agua perfeitamente pura,. livre de todas as substancias nocivas e preservada de todas as influencias athmosphericas.

Por meio de uma machina muito simples, consistindo d'um macaco, impelle-se para dentro da terra um tubo d- ferro, cuja extremidade inferior está furada e munida d'uma ponta d'aço; e logo que a sonda mostra agua no mesmo, deve-se atarrachar a bomba e faze-la funccionar. Ao principio a agua terá substancias arenosas e terreas, porém logo se clarifica, e em pouco tempo sahirá agua perfeitamente limpida.

Outras vantagens que apresenta este systema são:

Primeiramente, a promptidão com que se executa toda a obra do assentamento, que muitas vezes não leva mais de uma hora, sem remoção alguma de terra:

Segundo, a commodidade que elle offere-ce de ser não somente collocado fóra da casa, como tambem dentro da mesma, com não menor facilidade:

Terceiro, a facilidade com que se tira para fóra da terra o poço sem o estragar para o collocarem noutro-lugar:

Quarto, a grande quantidade d'agua que elle póde dar:

Quinto, a possibilidade de tornar, uteis com pouco trabalho, por meio delle os poços cavados que foram estragados pela arêa ou por outras causas.

Precisando-se de uma grande quantidade d'agua póde-se introduzir na terra diversos tubos unidos uns aos outros por meio d'um apparelho muito simples.

Em lugar das bombas aspirantes geralmente usadas, póde-se fornecer bombas de compressão para elevar agua e conduzi-la aos andares superiores.

O emprego dos poços tubulares é sobre tudo proveitoso aos fazendeiros, que em qualquer campo onde o gado precisa d'agua, os podem collocar e arranca-los para serem collocados onde melhor lhes convier.

E' tambem de grande utililidade aos fabricantes de cerveja, aos distilladores e a todos os fabricantes em geral, e com especialidade aos empreiteiros, architectos, engenheiros e todos aquelles que precisam de quantidade d'agua por tempo determinado.

Este methodo é o unico para obter em qualpuer parte agua, que seja livre de particulas nocivas, elle é tambem proveitoso aos proprietarios de casas e jardins, tanto para o uso diario como para regar as plantações e capim.

Pedimos á aquelles que nos quizerem honrar com suas encommendas de nos communicar: 1.° em que profundidade se acha a agua, o que facilmente se póde verificar nos poços ou cacimbas visinhas; 2.° de que especie são as camadas da terra da superficie até a camada que contém agua; 3° em que especie de camada se acha a agua naquelle logar: 4.° finanlmente a quantidad d'agua que se pede por hora.

A collocação do poço fica por conta do comprador offerecendo-se porém a empreza a emprestar o apparelho de assentamento mediante uma retribuição a convencionar, a qual se regulará pelo tempo que se achar fóra.

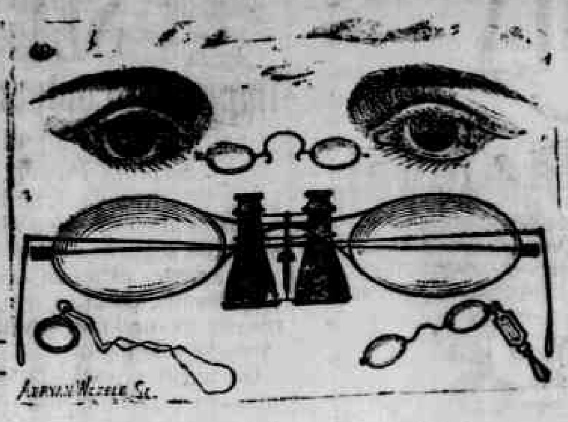
Tambem encarrega-se de mandar uma pessoa habilitada na collocação d'esses poços, pagando o comprador além do sustento e despezas de viagem (ida e volta) um jornal previamente convencionado.

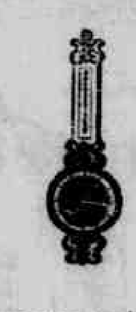
Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito a tratar na loja do Sr. F. J. Germann; rua Nova n. 21.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.





Barometre e termometre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

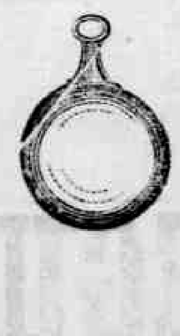
F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais loage, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia eufraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.



Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada efoleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—N. 21.

LOJA DOS ARCOS

A' rua do Crespo n. 20 A, esquina da rua das Cruzes.

Alvaro Augusto d'Almeida & C. participam ao respeitavel publico, e com especialidade ás Exmas. Sras. que o seu antigo e acreditado estabelecimento á rua do Crespo n. 20 A, de pequeno que era, acaba de ser transformado em uma bonita e vasta loja de fazendas finas aonde pela sua localidade e amplidão, o publico não só terá todas as commodidades para fazer suas compras, como acha-lo-hão desde já provido de um variado e escolhido sortimento de fazendas finas e grossas, o que tudo se vende por preços modicos.

Este estabelecimento, apezar de estar já bastante conhecido, os seus proprietarios tem resolvido entitula-lo por LOJA DOS ARCOS, para evitar equivocos, e torna-lo por esta maneira ainda mais popular. Encontra-se nesta loja

Ricos córtes de blond e de sêda branca para noivas.
Ditos de sêda de côr e pretos.
Brochad de sêda, fazenda inteiramente nova.
Foulard idem idem idem.
Lãas de muito gosto.
Córtes de cambraia e chita á Maria Antoinette.
Saias bordadas, camizinhas, espartilhos, ballões, basquinas, fichus, sombrinhas luvas de pellica, chapéos etc.

Ha tambem constantemente um completo sortimento de esteiras da India para forro de salas, assim como alcatifa, tapete, capachos e muitos outros artigos, que seria por demais mencionar.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente bollinhos para chá, bollos inglezes, pães-de-ló, presunto, dito fiambre, superior chá Hisson, dito preto e miudinho, xaropes refrigerantes, vinhos engarrafados, doces em calda, ditos seccos e crihtalisados, figuras para bandejas (phantazia e noivado) caixinhas com amendoas para preço commodo.

Recebem-se encommendas para bailes, baptisados e casamentos, as encommendas para fora serão bem acondiccionadas.

Plun pudding.

Apre cot. puld. Warranted superior qualitè.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, eminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Valler, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et C^ie

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

A UDACIA FORTUNA JUVAT

QUOD DIXI, DIXI, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.

PARFUMERIE PARISIENNE

DO

ANDRÈ DELSUC

CABELLEIREIRO

7 A Rua do Crespo—1.° andar 7 A

ENCONTRAR-SE-HA sempre neste estabelecimento um variado e bonito sortimento em perfumarias francezas e inglezas cuja lista damos aos leitores.

LUVAS Marca garantida de JOUVIN.
EXTRACTOS.—De superior qualidade marcas LUBIN & GOSNELL.
DITOS FINOS.—em frasquinhos proprios para presentes Lubin & Gosnell.
POMMADAS—Banha fina de varios cheiros—Lubin,Gosnelle, Societé Hygiènique
SABONETES.—finos para toilette—Lubin & Monpelas.
EAU DENTIFRICE.—agua para limpar dentes—Societé Hygiènique Lubin & P. Pierre.
BRILHANTINA.—para lustrar a barba e os cabellos—Lubin.
AGUA DE COLONHA.—Marca verdadeira de João Marina Farica.
COSMETICO.—cheiroso—Lubin.
POZ DE ARROZ.—dito—Lubin.
HUILE DE SENTEUR—Oleo para conservação dos cabellos—Societé Hygiènique
ESCOVAS FINAS.—para cabellos, dentes e unhas.
BLAIREAU.—Pincel para barba.
GRANPOS.—para cabellos.
REDES INVISIVEIS.—para cabellos.
GRAVATAS LINDISSIMAS.—do melhor gosto.
BENGALAS.—de phantasia, para passeio e de diversos tamanhos etc., etc., etc.

A la parfumerie Parisienne.

7 A RUA DO CRESPO — 1.° ANDAR 7 A.

Lições de canto, musica e desenho.

G. Mariuangeli, ficando sem meios de subsistencia pela horrivel catastrophe acontecida no theatro de Santa Isabel, e não querendo ser de peso á sociedade, propõe-se a dar lições de musica e desenho como já fizera ha mais de vinte annos em cinco collegios de ambos os sexos e em varias casas particulares.

A generosa hospitalidade que elle ha recebido de todos, e a amisade que sempre lhe consagraram as pessôas mais estimaves desta cidade, faz-lhe esperar que desta vez tambem lhe não faltará trabalho, com que possa sustentar sua familia, e pelo que invoca a coadjuvação de quantos o conhecem no sagrado empenho em que se acha, no meio do qual porá em acção todas as suas forças para continuar a mostrar-se digno da protecção com que sempre foi honrado.

As pessôas que se quizerem aproveitar do seu desvelado prestimo, poderão acha-lo na rua do Seve (Ilha dos Ratos) em uma das casas do Sr. Tiburcio, perto de quatro coqueiros.

Giulia Beltram ai Marinangeli discipula do conservatorio de Milão, decidindo-se a deixar a carreira theatral e fixar a sua residencia em Pernambuco, onde sempre recebeu tantas provas de estima e sympathia, pelas quaes conservará eterna gratidão, deseja empregar o seu tempo em dar lições de musica e canto, tanto de aperfeiçoamento como de principios.

As pessôas que quizerem-se utilisar do seu prestimo poderão dirigir-se a rua do Seve (Ilha perdos Ratos) em uma das casas do Sr. Tiburcio, to de quatro coqueiros.

— Aluga-se uma casa para passar a festa, na Passagem do Caldeireiro, a beira do rio Capibaribe, confronte ao Sr. Dr. Alcoforado: quem pretender dirija-se á rua do Paysandú, no Cajueiro, n. 19.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na travessa dos Pires n. 20 sitio de Jeriquiti.

Mudança.

O Dr. Francisco de Paula Soares, medico, mudou-se das Cinco Pontas para a rua Augusta, sobrado n. 116.

AVISO

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escriv o da cidade de Nazareth desta provincia, o favor de no praso de 15 dias vir ou mandar á rua do Imperador n. 18, para concluir aquelle negocio, que ha 4 annos ja foi por este mesmo jornal chamado para o concluir, e que acudindo a aquelle annuncio asseverou realisa-lo em 30 dias e de novo esqueceu-se delle! O annunciante espera que S. S. o dispensará de vir ainda ao preio para este fim, mas se fôr a isto obrigado por S. S. será preciso explicar a razão deste chamado, que parece ao annunciante lhe não ficar airosa tal publicação. Recife 16 de outubro de 1869.

— Furtaram do engenho Pereirinha, termo de Agoa-Preta, dous quartãos com os signaes seguintes: um ruço, pequeno, velho, com dentes quebrados e bom estradeiro; o outro castanho, grande, anda a passo, e tambem velho; ambos castrados, tendo sobre a anca a marca—Pereirinha—bem que tanto extincta, com tudo ainda perceptivel; cre-se que os conduzissem para os lados de Barreiros ou Porto-Calvo: roga-se ás autoridades a apprehenção dos mesmos.

— O Sr. Dr. Cornelio Ferreira França Junior tem uma carta na rua larga do Rosario n. 44.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

SÃO BARATOS

Superiores cortes de percalle com barra, para vestidos a 5$ cada corte, Lindos cortes de gaze de seda com 18 a 20 covados, pelo baratissimo preço de 5$000 cada corte, na loja das collumnas, rua do Crespo, n13 de Antonio Correa de Vasconcellos.

LOJA DE FAZENDAS E ROUPA FEITA

DE

OLIVEIRA & CARVALHO

Successores de Rego & Moura.

24 — Rua Nova — 24

Os proprietarios deste novo estabelecimento fazem sciente ao publico, que acabam de receber um perfeito e variado sortimento de pannos finos, casemiras, brins e outras muitas fazendas de gostos modernos, as quaes vendem por preços razoaveis. Os mesmos scientificam que tendo admittido para sua officina de alfaite, um artista habil no desempenho de suas funcções, recebem qualquer encommenda de roupa por medida promettendo satisfazerem, com pontualidade e presteza qualquer pedido neste sentido.

AS BOUBAS CURADAS

E

Todas as molestias syphiliticas.

PELO

ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provêm da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

AMA

Precisa-se de uma cosinheira: no Museu de Joias, rua do Cabugá n. 4

Casa para alugar

Aluga-se para passar a festa ou por anno, uma casa na ladeira da Misericordia, em Olinda, com 3 salas, 5 quartos, cozinha fóra, terraços com assentos de pedra e cal, na frente e atraz, e bom quinal cercado: a tratar no largo do Terço n. 11

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou mesmo escrava, que cozinhe com perfeição o diario de uma casa, e que aliance sua conducta: a tratar na rua do Vigario n. 5, 3° andar.

Sabão de alcatrão

Para curar as molestias da pelle taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a côr natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionando por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

— Precisa-se de um criado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo: a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense.

Aluga-se

uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.° andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n. 4455 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira (124ª), convida aos possuidores á virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se a venda os bilhetes da 2ª parte da loteria, á beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade do Recife (125ª) que se extrahirá quinta-feira 4 do mez vindouro.

Preços.

Os do costume.

Manoel Martins Fiuza.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Direita n. 26, 1° andar.

— Na rua da Moeda n. 5, 2° andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

Mo eque.

Precisa-se de um moleque de 14 a 16 annos para andar com uma taboleta de joias: na rua do Cabugá n. 7 D.

Criade.

No caes de Apollo, armazem n. 71, precisa-se de uma cria o para compras e algum serviço em um pequeno sitio.

— Precisa-se de um official de chaqelleiro que entenda de sua arte: na rua da Cadeia n. 53.

Attenção.

Hontem as 2 horas da tarde foi recolhido um cavallo que vagava pelas ruas desta cidade, á cocheira do becco do Ouvidor: o seu dono póde procura-lo, que dando os signaes e pagando as despezas, lhe será entregue.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de taberna: no largo do Carmo numero 13.

ATTENÇÃO

Desappareceu hontem, 26 do corrente, as 9 horas da noite, da cambôa do Chora-meninos, um bote de 13 pés de comprido, pintado de branco com uma listra verde na beira, e abaixo desta uma dita encarnada mais estreita, tendo na pôpa o nome Olindense, sendo estas letras gravadas na madeira: roga-se a qualquer pessoa que o tiver encontrado ou delle souber, a dirigir-se ao Chora-meninos, sitio n. 3, que será gratificada com 20$000 pelo Sr Ernesto Papf ou á rua da Cadeia n. 36 pelo Sr. H. Carls.

TRILHOS URBANOS

DO

Recife Apipucos.

AVISO.

Do dia 2 de novembro proximo em diante, será regulada a partida dos trens por uma tabella, que do dia 30 do corrente mez em diante, póde ser procurada na estação do Recife.

Adverte-se especialmente aos passageiros, que os trens que partem a tarde do Recife á Apipucos não param nos pontos intermediarios senão de S. José em diante, havendo outros trens que sahem do Recife de meia em meia hora, para accommodar os passageiros até S. José.

Os passageiros que tomarem o trem em qualquer ponto intermediario com destino além de S. José, terão de passar a outro que segue para Apipucos.

Escriptorio da companhia 24 de outubro de 1869.

W. Rawlinson,
Gerente.

Criado

Precisa-se de um criado na rua das Larangeiras n. 29, hotel Commercial.

— Precisa-se alugar uma ama forra para casa de pouca familia, e tambem se precisa alugar uma preta escrava para vender taboleiro na rua: quem precisar dirija-se á rua da Roda n. 22.

— Dá-se 700$000 a juros sobre hypotheca de casa: quem precisar dirija-se á rua do Rangel n. 41, 1° andar.

— Precisa-se de um caixeiro nacional ou estrangeiro, de 15 a 16 annos, com bastante pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta: na travessa das Barreiras n. 10, se dirá quem precisa.

Jardineiro.

Offerece-se um homem portuguez para dirigir a sua arte de jardineiro, para o que tem as competentes habilidades: quem delle precisar annuncie por este jornal para ser procurado.

Aluga-se

o 1° andar do sobrado da rua do Vigario n. 5 com commodos para grande familia, agua potavel e esgoto para agoas sujas: a tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

— Os administradores da massa fallida de Guimarães & Silva, convidam os credores da mesma a apresentarem-lhes os respectivos titulos no praso de oito dias para serem conferidos. Recife 30 de outubro de 1869.

Carneiro & Nogueira,
Administradores.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar no sobrado da rua do Vigario n. 9, 3° andar.

— Aluga-se um excellente sitio em Santo Amaro, pouco adiante da estação do Sr. Starr n. 41: a tratar na rua Augusta n. 33.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, 2° andar, (entrada pela escada da casa n. 3°)

Aluga-se

para escriptorio o 1° andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 50, esquina da rua estreita do Rosario: quem o quizer ver dirija-se á loja do mesmo, que ahi encontrará a chave.

Ama de leite,

Quem pretender uma ama escrava com muito bom leite por ter movido a criança ao nascer, dirija-se á rua do Queimado n. 18.

20:000$000

A casa Feliz do arco da Conceição acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 20:000$000 no n. 2844 em quatro quartos dos quaes dous já foram pagos, e o possuidor dos outros dous pode ir receber que serão pagos.

— Está para alugar um primeiro andar na rua do Padre Floriano: a tratar na rua da Hortas n. 94, sobrado.

Engommadeira.

Em S. José do Manguinho, casa n. 2, paga-se bom aluguel por uma escrava que entenda bem de engommado.

— Na rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio, contrata-se uma pessoa habilitada para fazer a escripta de uma casa de negocio.

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

COMPRA-SE

uma secretaria em bom uso: a tratar na rua Direita n. 84.

VENDAS.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

BAZAR UNIVERSAL

22 Rua Nova n. 22

Machinas para costuras

A este acreditado estabelecimento, chegou um riquissimo sortimento de machinas para costura, de todos os auctores; as quaes se acham em exposição no mesmo estabelecimento. O progresso destas machinas é maravilhoso! o seu serviço equivale ao de 30 costureiras diarias!! Os seus trabalhos são pesponto, bordar, franzir, e outras muitas qualidades de costura, como se póde ver no mesmo estabelecimento.

Garante-se a sua boa qualidade, como bem o concerto de qualquer machina quando seja preciso; e tambem se manda ensinar, até que a pessoa esteja bem pratica.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastro para camas, cadeiras e sophás.

— Fugio do sitio da Sapucaia a 11 do corrente mez, o escravo de nome José, preto, idade mais ou menos 50 annos, alto, secco, cara rusgosa, pés e mãos grossas, bem falante e ladino, costuma em suas cursões ir para a matança, ribeira, servir de carniceiro, ou ganhar nas ruas da cidade do Recife. Recommenda-se a sua captura as autoridades policiaes e capitães de campo, mediante a competente indemnisação do trabalho.

— Vendem-se quatro escravas de 18, 20, 25 e 30 annos, todas com habilidades, um bom preto de 30 annos, que tambem cozinha: na rua de Hortas n. 96.

Bichas hamburguezas

Rua da Cadeia n. 51.

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos, bichas de qualidade superior; vende-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em qualquer outra parte: na rua da Cadeia n. 51, 1° andar.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

VENDAS EM GROSSO

A PREÇO FIXO E MODICO

NO

BAZAR DA MODA

Rua Nova

ESPELHOS em quadros dourados de 1/2 1/3 1/4 1/5 1/6 1/8, a duzia 4$000, 2$800, 2$400, 1$900 e 1$300.

LAPIS finos a groza 2$200, 2$600, 3$000, 3$400 e 4$500.

DITOS com cabeça de osso para carteira, a groza 4$800.

DITOS muito superiores para carpina groza 2$600.

DITOS muito finos com duas côres a groza 14$000.

FIVELLAS d'aço pulidas e envernisadas para calça e collete a groza 1$500.

OCULOS aro d'aço, vidro de grão a duzia 3$500, 5$000 e 9$000.

LUNETAS OU PINCINEZ idem idem a duzia 9$000.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados tanto nas qualidades como nos resumidissimos preços por que tudo é vendido.

Além disto faz-se os abatimentos na razão seguinte:

Compras de 50$ a 100$ desconto 5 %
« de 100$ a 500$ 10 %
« de 500$ para cima « 15 %

PAGAMENTO REALISADO NA MESMA DATA
« em letra de 30 dias menos 2 1/2 %
« em « de 60 « « 5 %

José de Souza Soares & C.

— Na rua Nova n. 67, 2° andar, vende-se uma escrava moça, bonita figura, excellente engommadeira e costureira: a tratar na mesma casa ou na rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio.

— Vende-se uma parda de idade 22 annos, bonita figura, optima engommadeira e cozinheira, de boa conducta e fiel, e pejada de 5 para 6 mezes: quem quizer dirija-se á rua da Gloria n. 114. Na mesma casa vende-se uma escrava preta crioula de idade 24 annos, bonita figura, boa engommadeira e cozinheira, conducta exemplar, e sadia.

AOS SENHORES MEDICOS OPERADORES.

Quereis possuir uma bella carteira cirurgica de Luer, com 36 ferros? Ide a rua dos Ossos ns. 22 e 24, que acharás uma por preço commodo; tambem retalha-se a mesma a vontado do comprador.

RAPÉ POPULAR

DA

FABRICA NACIONAL DA BAHIA

DE

Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Botica.

Vende-se a botica da rua Direita n. 12, a qual fica defronte do oitão do Livramento, com poucas drogas, e está propria para qualquer principiante, e se vende por preço commodo: os pretendentes poderão dirigir-se á mesma botica, que acharão com quem tratar.

Barcaça para vender.

Uma barcaça de 45 caixas para vender, em bom estado, quasi nova, com todo apparelho e velas em ordem: dirijam-se á agencia geral n. 21, praça do Corpo Santo.

— Vende-se uma preta que cozinha, lava e engomma: na rua Direita n. 141.

— Vende-se uma vacca de leite muito gorda: na rua da Florentina n. 7, quadro do balão.

PILULES DE VALLET

As Pilulas de Vallet, approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz, são empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso ennegrece os dentes.

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em cada pilula como á margem.

Deposito { em Rio-Janeiro, Dupochelle; Chevalot. em Pernambuco, Maurer & C.ª

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de mindezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos donrados pepnenos. .	200
Agulhas de osso para croxé a . .	200
Pentes para regaço com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a. . . .	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$500
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . ,	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	100
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a. .	300
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . .	1$400
Galão de algodão peça	100
Lindos babadinhos e entremeios peça de 300 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a. . . .	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a. . . .	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	160
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	400
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	500
Alfinetes de latão a.	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a.	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

— Vende-se uma carteira para escriptorio: na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGA N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante. bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERÁLDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO
SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados,

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um,

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, murssolinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de cesemira de cores a 2$500 e 3$. e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

LIQUIDAÇÃO
NO
GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas p r isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior. estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$000. 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$, 5$, 6$, 6$5 0 7$. e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodão para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs. ditos matisadas finas a 720 o covado. Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Vaden-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de mnito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos, de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcoxoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a 200, 240, 320 e 400.

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova.

Brim pardo liso a 560 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500. 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240. 320, 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$. 5$, e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALÕES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço. o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$, 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janelas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$ 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chèvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sabonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

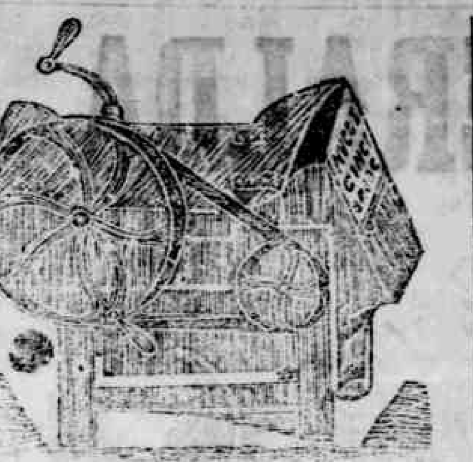
— Vende-se uma casa terrea na rua da Conceição n. 19: a tratar na rua da Aurora n. 132 A, com o agente Euzebio.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste estabelecimento se encontrará diariamente um completo sortimento de pastelaria de todas as qualidades para lanche e sobre-mesa, etc., etc., bolinnos de todas as qualidades para chá, presuntos de fiambre, bolos inglezes, pudins, e finalmente tudo que consiste em uma boa pastelaria, com o maior asseio e esmero, chá hysson, preto e miudinho do melhor que ha no mercado. Nesta casa recebem-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, compremettendo-se os donos do estabelecimento a ser ir o melhor que for possivel a vontade do freguez, dispondo para esse fim de um completo pessoal. Recebe-se avulso toda e qualquer encommenda, como sejam, bandejas, bolos e pães-de ló decorados, doces d'ovos, seccos e de calda e crystalisados, fructas nacionaes e estrangeiras, amendoas confeitadas, um completo e variado sortimento de caixinhas de todos os gostos e preços, para mimosear senhoras; estas caixinhas recentemente chegadas de Paris, são de primorado gosto, offerece molas aos galanteadores do bello sexo, pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas de seus pensamentos. licores, vinhos finos de todas as qualidades, conservas lamôlhos em latas. Os donos deste estabelecimentes não se poupando á despezas, fazem todos os esforços para servir o respeitavel publico o melhor que for possivel, e sendo principiantes e lutando com todas as difficuldades, esperam a concorrencia do respeitavel publico desta capital, nacionaes e estrangeiros. Pechincha: legitimo vinho muscatel em caixas, que se vende por commodo preço para particulares e para negocio.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores as de 10, 12, 14, 16, 18 e 20 serras.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

BAZAR UNIVERSAL
22—Rua Nova—22
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, tabolêiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa. parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros. gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

A BONANÇA

Loja de miudezas de FERREIRA DA CUNHA & TEMPORAL, estão quimando por todo preço venham ver o que é bom e barato a saber:

Lindos brinquedos magneticos para meninos de 240 a 1$.
Linhas em novellos de 400 jardas a 60 rs.
Peças de trança de todas as côres a 40 rs.
Latas com superio banha á 120, 160 e 2$000.
Frascos com oleo baboza á 240, 320, 400 e 600 rs.
Ditos de extracto á 160, 320, 500 e 640 rs.
Ditos com banha á 320, 500 e 1$200.
Ditos de agua de Colonia á 320, 400 e 500 rs.
Baralhos de cartas portuguezas a 120 e 160 rs.
Ditos francezas á 200 e 240 rs.
Grande sortimento de sabonetes á 80, 120, 160 e 200 rs.
Canivetes finos com duas folhas a 240 rs.
Linha de 200 jardas em carretel (duzia) a 1$200.
Lindos port-mainé á 240 rs.
Pentes de travessa para meninas á 200, 320 e 400 rs.
Duzia de meias inglezas muito finas a 3$800
Ditas de ditas para senhora a 4$500.
Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$200.
Ditas com agua divina á 1$300.
Frascos com sandalo a 1$200.
Peças de entremeios a 500, 640 e 800 rs.
Lindos gorros de velludo para menina a 5$000.
Papel amisade beira dourada (caixa) a 900 rs.
Dito em pacotes a 700rs.
Lindos bonets de panno para menino a 2$000.
Pentes brancos finos para alisar a 240 e 320 rs.
Maços com grampos á 30 rs.
Lindos frascos para cima de mesa com extractos a 1$500, 2$000 e 3$000 ao par.
Jogos para vispora a 200. 240 e 320 rs.
Linha de marca (caixa) 240 rs.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA onde continúa a vender pelos baratos preços de seu antigo estabelcimento com titulo de Temporal na Bonança.

Rua do Queimado n. 63.

Attenção

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte cal de Lisboa e potassa da Russia da mais nova no mercado, assim comó vinho Bordeaux de superior qualidade em caixas e garrafas.

VENDE-SE

uma vacca de leite por preço commodo: na rua da Cruz n. 13.

Sellins baratos,

N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade. com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas. estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADAE EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

PHARMACIE COTTIN

Avis E... Les individus recueillant nos b... tions sophistiquées, aussi...

Aqui a nossa assignatura

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B.— ... 5.000 francos sobre Paris, aceitas el a 60 dias de vista ... maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MEDECIN ET PHARMACIEN

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fin do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o comprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

MUSSELINAS DE COR

Vende-se as mais bonitas musselinas de côres a 500 rs. o covado.

AS BASQUINAS DO PAVÃO

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas basquinas de casaquinhos de sêda pretas ricamente enfeitados, sendo com os feitios mais novos que tem vindo ao mercado e vendem-se muito em conta.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

NOVAS BASQUINAS COM CINTO.

Chegaram as mais modernas basquinas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, sendo de um feitio inteiramente novo, com ricos cintos largos, e vendem-se por preço razoavel

CASSAS FRANCEZAS.

Vende-se um elegante sortimento das mais finas e mais modernas cassas francezas que tem vindo ao mercado, sendo com padrões miudinhos e grandes, e vendem-se por preço muito em conta.

AS SEDAS DO PAVÃO
Altas novidades.

Pelo ultimo vapor chegaram para á loja do Pavão, que vende mais barato do que em outra qualquer parte, as sedas seguintes: ponpelinas ou gorgurões de linho e seda, com os mais delicados padrões, sedas de listras, padrões inteiramente novos, grez de todas as cores, sendo verde, azul, lyrio, rosa, cinzente, etc., setins, branco, azul, verde, rôxo, lyrio etc., etc., assim como um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as qualidades, e superior gorgurão preto de seda para vestidos e colletes.

AGRACIANAS.

Chegou esta nova fazenda c m o nome de Gracianas, sendo de uma só cor, lyrio, rôxo, verde, azul, etc., etc., e muito encorpada, com lustre propriamente de seda, sendo melhor e mais moderna que este anno tem vindo para vestidos, e vende-se pelo barato preço de 2$ o covado.

ALPACAS LAVRADAS
Na loja do Pavão.

Chegou pelo ultimo vapor um grande sortimento das mais modernas e mais bonitas alpacas lavradas para vestidos, tendo entre ellas algumas que fazem a vista propriamente de seda, e vendem-se por preços muito em conta.

GURGURÃO PRETO.

Chegou para a loja do Pavão o mais encorpado gurgurão de seda preto para vestidos e colletes, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÃO FRANCEZ
A 7$000, só o pavão.

Vendem-se peças de madapolão francez com 22 metros, pelo barato preço de 7$000, dito enfestado com 20 jardas a 7$000, assim como finissimos madapolões francezes e inglezes, ditos de jardas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

CHITAS BARATAS
Na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas escuras. aras, de cores fixas, por preços que admiramn

BRILHANTES BAREGES A 400 RS.

Só o Pavão vende as mais delicadas bareges de pura lãa, sendo transparentes com os mais delicados desenhos, de quadrinhos, listras e lizos, sendo n'este artigo o mais delicado que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado,

PELERINAS A 4$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas romeiras ou basquinas de crochê, pretas enfeitadas com verde e outras côres. pelo barato preço de 4$000 cada um, é pechincha.

A 360 rs. o covado.

Vendem-se bonitos organdys de cores com bonitos padrões e fixes a 360 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORA.

Vendem-se finissimas camisas francezas bordadas para senhoras, na loja do Pavão.

AS CELEZIAS DO PAVÃO.

Vendem se as mais finas celezias, esguiões e bretanhas de linho por preço muito em conta.

FUSTAO BRANCO PARA VESTIDOS A 640 RS.

Vende-se fustão branco, com lista e lavradinhos, muito proprio para vestidos e roupas de meninos, a 640 rs. o covado.

COLLERINHOS PARA SENHORAS.

Vendem-se finissimos collerinhos de esguião de linho proprios para senhoras e tambem para meninas a 5$ a duzia.

ALPACAS DE CORDÃO.

Vendem-se as mais brilhantes alpacas de cordãozinho para vestidos, tendo as mais lindas côres, como Bismark, lyrio, rôxo, ganga etc. etc., pelo barato preço de 1$ rs. o covado.

TARLATANAS.

Vende-se finissima tarlatana branca e de todas as côres, assim como filó branco lizo a 800 rs. a vara.

ALGODÃO ENFESTADO.

Vende-se superior algodãozinho com duas larguras, proprio para lenções, sendo lizo e entrançado, e vende-se por preço muito rasoavel.

MEIAS PARA MENINOS A 3$500 RS.

Vendem-se duzias de meias superiores para meninos e meninas, pelo barato preço de 3$500 a duzia.

BASQUINAS DE GUIPUZE.

Chegaram as mais bonitas e modernas basquinas pretas de guipuze, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; assim como as mais delicadas romeiras ou pelerinas de croché pretas, enfeitadas de verde e outras côres, que se vende muito em conta.

CHAPÉOS DE SOL.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol de sêda e alpaca que se vendem muito baratos.

LENÇOS BRANCOS.

Vendem se bonitos lenços brancos e de côres com barras e abanhados, pelo barato preço de 3$500 a duzia, ditos de linho abanhados a 6$ a duzia, ditos de esguião para varios preços, ditos de algodão a 2$ e 1$600 a duzia.

A 5$000

Na loja do Pavão vendem-se modernissimos chales de filó preto com lindas palmas de seda, pelo barato preço de 5$000, é pechincha.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

PARA ESCRAVOS

Na loja do Pavão vende-se estamenha de algodão mesclado para vestidos e roupa de moleques a 200 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Papel para embrulho.

Compra-se papel para embrulho: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FOSTÕES BRANCOS PARA VESTIDOS A 400 REIS.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitos fostões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças, assim como tambem para roupas de homens por serem de lavores miudinhos e bantante encorpados, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs. o covado unicamente na loja n. 60 da rua da Imperatriz.

AS ALPACAS DO PAVAO A 640 RS. O COVADO

Vende-se um grande sortimento das mais bonitas alpacas lizas tendo de todas as côres, mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 640 rs. ao covado.

ALPACAS BRILHANTES A 640

Na loja do Pavão vende-se as mais bonitas alpacas lavradinhas, tendo de todas as côres que se vendem a 640 rs. o covado.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso pue tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

APACÃO OU GORGURÃO DE LÃA A 800 RS.

Na loja do Pavão vende-se o mais bonito alpacão de cordão tendo de todas as côres. sendo fazenda bastante larga a 800 rs. o covado.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como qonites damascos de lãa para colchas.

AGRACIANAS 1$800

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento de lindas agracianas para vestidos tendo de todas as côres e é pechincha.

Com listras de seda a 800 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas com listras de seda sendo miudas e graúdas a 800 rs. o covado.

CORTES DE CHITAS

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de chitas finas de cores fixas e bonitos padões estando todas ellas em cortes de 10, 11, e 12 covados para não deixar ficar retalho faz-se o preço de 320 o covado, fazenda que em outra qualquer parte não se vende por menos de 400 rs. isto é grande pechincha.

ALPACA BRANCA A 640

Na loja do Pavão vende-se alpacas brancas lisas muito finas a 640 o covado.

Manguitos com gollas a 1:600

Vende-se bonitos pares de manguitos com gollinhas sendo de cambraia transparente a 1$600, ditos de cambraia tapada a 2$000, corpinhos de cambraia bordados a 5$ e 7$000, camizinhas de cambraia bordadas de varias qualidades.

CHALES DE CACHEMIRA A 6$, 10$ E 12$000.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO. Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado,

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 °/°
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso. e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. á libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA HILERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO. GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

HERPETINE

Este admiravel Depurativo nao contem em si mercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida o saude.

A INJECÇÃO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.
PARIS, 7, Bd Denain.

Assucar de oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro *inteiramente soluvel* com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar, de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente: não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e intestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,

Pharmacia de Bartholomeu & C., rúa larga do Rosario n. 34.

NOVIDADES

O Campos da rua do Imperador n. 28 tem para vender o seguinte:

Queijos londrinos, pratos, flamengos e de Minas, todos muito frescos e de bôa qualidade.

Presuntos para fiambres e para tempero, paios, salames etc. etc.

O verdadeiro bacalhão de Norunega.

Latas com lagóstas e óstras.

O verdadeiro café *Mocka*.

Especialidades

Grande remessa de cigarros de diversas qualidades, vindos da provincia do Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Paraná*.

A saber:
Cigarros ao duque de Caxias
Ditos ao Maurity.
Ditos aos tenentes do Diabo.
Ditos Barbacenas.
Ditos Papel peitoral.
Ditos de S. Paulo.
Ditos do Rio-Novo.

Ternos de medidas para seccos, segundo o novo systema (metrico francez), no armazem do Campos.

As mais adeptadas e mais faceis tabellas para de prompto se reduzir @ e ℔ a kilogrammas e ao inverso estão se acabando por isso recommenda-se aos estabelecimentos que ainda não tem, que venham seus donos munir-se desse tão grande agente do commercio, pois que, com a safra que está á porta, torna-se ditas tabellas indispensaveis.

28–TUDO NO ARMAZEM DO CAMPOS–28

NOVIDADE!

A FRAGATA AMAZONAS, recebeu e vende por preços muito razoaveis, uma bonita variedade de *capinhas de guipure* de superior qualidade, com lindos enfeites, e dos modêllos mais modernos: assim como umas bonitas e muito airosas

MANTILHAS BRASILEIRAS

de filó preto de seda que são em duplo enfeite para o corpo e para a cabeça, que supprem com muita vantagem os véos.

Qualquer um destes artigos é muito proprio e descente para se ir a missa ou a qualquer acto religioso: assim como para visitar o cemiterio no proximo dia de finados.

Na mesma casa ha agora mais que nunca esplendido e variado sortimento de fazendas de toda a qualidade para senhoras e para homens, cuja ennumeração seria longa e as quaes estarão sempre patentes aos freguezes que as quizerem ver, quer no estabelecimento, quer em suas casas onde se mandarão sempre que forem pedidas.

Ha sempre *luvas* de pellica frescas *Jovin* brancas e de côres, *roupas feitas* e de encommendas. *chapéos e chapelinas*. etc.

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.
COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA
SUPERIOR.
Roussillon, carte blanche.
Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.
CHATEAU LA ROSE.
CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

Lageamento

Vende-se na rua de Apollo n. 4, lagédo para calçadas e armazens,

Vende-se

um terreno já com alicerces para uma boa casa: quem pretender dirija-se á rua do Bartholomeu n. 67, loja, que achará com quem tratar.

— Vendem-se diversos escravos peças, proprias para armazem ou engenho, vindos do Ceará, assim como algumas escravas com habilidades e sem ellas: na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

Attenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

Cevada.

Vende-se cevada muito nova de Lisboa: na rua Direita n. 30, a 3$200 a arroba.

ATTENÇAO !!!
A propaganda homeopatica.
Por menos 30 por cento

Esta-se vendendo os restos dos medicamentos homeopaticos vindo no vapor *Navarre* de casa de Weber. Retalha-se a vontade do comprador, como sejam: globulos em tubos, vidros sortidos, globulos ennbes arnica, tintura matre, dita denamisade, etc.; medicamento este, todo especial e novo ainda no paiz. Portanto, bom será aproveitar a opportunidade para proverem-se de remedios de plena confiança e cura maravilhosa.

22 e 24--Rua dos Ossos--22 e 24

Confronte o hospital de Santa Thereza.

— Vende-se uma boa escrava recolhida, perfeita engemmadeira, cozinheira e cose muito bem; tres ditas de idade 20 a 24 annos, engommam e cozinham muito bem, uma dita perfeita cozinheira, de idade 30 annos, por 800$; uma dita quitandeira por 700$; uma dita por 200$; uma dita por 400$, duas ditas para engenho; um escravo que cozinha bem o diario, e para todo o serviço, e tem boa conducta: na travessa do Carmo numero 1.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos; na rua Imperial n. 27.

PRIMEIRO E SEGUNDO LIVROS
DE
LEITURA
PARA USO DA INFANCIA BRASILEIAA.
PELO
Dr. A. Cesar Borges.
(2ª EDIÇÃO MUITO MELHORADA E AUGMENTADA)

Estes dous livros, resultado de grande experiencia e estudos especiaes do autor, vieram satisfazer a uma das mais instantes necessidades da instrucção primaria, e por tal forma que, pelos governos de quasi todas as provincias teem sido adoptadas para as escolas publicas, assim como por grande numero de professores particulares.

O *primeiro livro* (absolutamente diverso das cartas vulgarmente conhecidas pelo nome de A B C) e composto segundo um systema natural, philosophico e ameno que aos meninos facilita extraordinariamente o conhecimento da leitura, tornando-lhes muito mais rapidos, e muito menos penosos, seus primeiros, timidos e vacilantes passos na vida litteraria.

O *segundo livro* consta de muitos artigos, contos etc., todos tão breves como convem á fogaz attenção das crianças, e escriptos em linguagem e estylo apropriados á franqueza de sua intelligencia.

E de maneira combinadas nelle se acham as materias que, ao mesmo passo que vivamente interessam e deleitam os pequenos leitores, levam-lhes e implantam lhes no espirito e no coração fecundos preceitos de moral, inspirando-lhes, desde logo, com o gosto da leitura, o amor da virtude e a repugnancia da do vicio.

São ambos estes livros nitidamente impressos e elegantemente encadernados em Paris, e contem estampas finas representando os assumptos dos contos; o que os torna mais convidativos aos meninos e muito proprios para presentes ou premios dos mesmos.

Contem demais o segundo dous bellos hymnos com musica para o comeco e fim da escola.

Recommendamo-los pois confiadamente aos senhores pais de familia, e professores que ainda os não conhecem.

Primeiro livro. . 500
Segundo » . 2$000
A VENDA NA
Livraria francaza,
9—RUA DO CRESPO—9

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de dous e quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bom cavallo e arreios, ou sem elle: na rua de Santo Amaro, cocheira de Thomaz Lins.

BOLINETES

muito proprio para barcaças e hiates; vendem se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

— Vende-se a taberna Flor da Palmeira: na rua da Palma n. 37.

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se um bom sitio em Apipucos: á tratar na rua do Queimado n. 14.

— Vende-se por menos de seu valor a metade da casa da ladeira do Varador, em Olinda, n. 18, que foi dos herdeiros de Joaquim Jeronymo Serpa, garantindo-se achar-se desembaraçada: a tratar com o leiloeiro Martins, rua do Imperador numero 16.

Attenção.

Vende-se uma canoa de carreira, propria para familia e para capim por ser muito boa, esta pintada e calafetada de novo, é toda encavilhada de cobre, tem de comprimento 40 palmos, de bocca 5 e de altura 26 e 5 pollegadas: quem quizer dirija-se á rua Nova n. 24, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma taberna em bom lugar e bem afreguezada para a terra, propria para um principiante por ter poucos fundos e a armação ser da casa: a tratar na rua de Agoas-Verdes n. 15, taberna.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Desappareceu

hontem as 7 horas da noite da casa do abaixo assignado o seu escravo Hilario, idade 22 a 23 annos, preto, altura regular, cheio do corpo e com marcas de bexiga no rosto, o mesmo escravo chegou no mez passado do Maranhão d'onde é natural: paga-se generosamente a quem o apprehender e leva-lo á rua da Cruz n. 26.

Recife 28 de outubro de 1869.

Dr. Malaquias A. Gonçalves.

Gratifica-se com 200$ por cada um, e mais, conforme a distancia em que forem capturados.

Do engenho Soledade, em Porto Calvo, fugiram juntos no dia 27 do mez passado, dous escravos, cujos signaes são os seguintes: um de nome Felippe, idade 25 annos, natural do Ceará, côr cabra, estava um pouco discorado quando fugio, tem os cabellos carapinhados, olhos grandes e vivos, falta de um dente na frente, rosto comprido regular, pouca barba por baixo do queixo, estatura regular, bem feito de corpo, pernas grossas, pés pequenos e bem feitos, com marca de uma ferida em cima de uma das canellas das pernas, e falla claro e desembaraçado. O outro de nome Manoel, tambem cabra, tem 23 annos de idade, natural do Rio Grande do Norte, estatura mediana, espigado, sem barba nenhuma, rosto curto, olhos pequenos e vivos, nariz pequeno, regular em grossura, dentes perfeitos e alvos, braços e pernas finas, pés regulares, sabe lêr e escrever, toca viola e canta de improviso, foi munido de falsos documentos. Ambos foram comprados nesta cidade do Recife ao Exm. Sr. barão de Nazareth, o primeiro em julho de 1866 e o segundo em julho do corrente anno. Estão ambos limpos de costas e nadegas, por não terem soffrido castigo algum. Roga-se portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa que os encontre. de os capturar, e leva-los a seu senhor, Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque no referido engenho Soledade, no termo de Porto Calvo, ou nesta praça ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello com escriptorio no largo do Corpo-Santo n. 17 1º andar, pelo que em qualquer das partes se dará a gratificação acima promettida. Recife, 23 de outubro de 1869.

AVISO

Fugio segunda-feira, 18 de outubro, o escravo, Antonio, preto crioulo, idade 50 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, falta de dentes na frente, quando anda é um pouco corcovado para diante, levou vestido calça de brim pardo, camisa de estopa, e chapéo de palha já velho: este escravo veio já ha tempo do Rio Formoso, e suppõe-se ter para alli seguido: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que sera bem gratificado.

FUGIO

o bem conhecido José Cotó, por ter um só braço, escravo da padaria allemãa, em Santo Amaro, na noite do dia 22, levado pela força da cachaça, foi cahir em algum arrabalde, levou um balaio na cabeça, que talvez o perdesse no giro: quem o capturar será recompensado.

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 7 DE OUTUBRO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Continuação)

Logo o legislador teve em vista alguma cousa, e foi que o supremo tribunal por esta fórma tratasse de, interpretando a lei, interpondo a sua valiosa autoridade, crear assim a jurisprudencia nacional.

Mas o que tem feito o supremo tribunal? Quaes são os recursos de revista interpostos pelo procurador da corôa no só interesse da lei? Eu não conheço um; o recurso de revista, as decisões têm ficado do limitadas ao interesse meramente privado, entretanto era uma sabia disposição essa da lei citada de 1828. (Apoiados.) Se ella se tivesse cumprido, muitas questões, muitas duvidas estariam resolvidas pelo supremo tribunal, que assim, pela força moral das suas decisões, obrigaria a observa-las nos tribunaes inferiores. (Apoiados.)

Por outro lado, qual é o estado do fôro? E' a anarchia perfeita (apoiados): cada advogado tem sua opinião: quer fazê-la prevalecer como o non plus ultra como se fôra algum Papiniano, ou outro, que recebesse dos imperadores a autoridade de interpretar obrigatoriamente as leis e impôr os seus pareceres. Os juizes superiores, o supremo tribunal resolvem a questão; a relação decide em contrario; os municipaes e de direito decidem o contrario? Os juizes inferiores têm-se constituido superiores aos seus superiores; desobedecem; ninguem se quer sujeitar ao superior; é a anarchia; é o cahos!

Senhores, é preciso acudir de prompto com remedio a esta desordem e confusão do fôro, está concorrendo progressivamente para abysmar essa tal ou qual jurisprudencia, se se póde assim denominar a cousa mais imperfeita de jurisprudencia que eu conheço, e cada vez mais aggravando a desordem e confusão da propria legislação.

E podemos nós, póde o corpo legislativo por si exclusiva e directamente acudir com esse remedio legal irreprehensivelmente constitucional? Eu duvido.

Ainda ha um outro ponto gravissimo nesta questão, e sobre o qual eu direi alguma cousa.

Toda a duvida, Sr. presidente, vem da expressão.—interpretar — de que usa o nosso acto constitucional.

Senhores, o que é interpretar? Eis uma questão que tem occupado os mais eminentes jurisconsultos. Tem-se escripto volumes sobre este unico ponto. Eu não me farei cargo agora de cita-los; mas, resumindo, direi que a interpretação da lei reduz-se a descobrir, quanto ao acto subjectivo, o verdadeiro do legislador, e depois manifestar por por um acto externo essa descoberta do nosso espirito.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira:—Como disse Savigny, conhecer a lei em sua verdade.

O Sr. Perdigão Malheiro: — Mas para isto é necessario reconstruir o pensamento do legislador.

Para melhor resolver a materia temos a considerar quantas especies de interpretação existem ou são reconhecidas.

Um Sr. Deputado: — Não ha senão uma.

O Sr. Perdigão Malheiro:—Eu não estou fazendo uma prelecção de direito sobre interpretação; esta todos nós conhecemos; faria offensa á camara, se tal pretendesse; estou apenas synthetisando a doutrina para tirar as minhas conclusões. Tenho a minha theoria sobre interpretação, assim como outros têm o sua; e eu respeito as alheias.

Como ia dizendo, nós temos a interpretação legal ou publica, e privada; interpretação legal ou publica, aquella que vem da autoridade; a interpretação privada, aquella que todos nós podemos dar, é um acto do espirito de cada um; cada qual entende a lei conforme os principios da hermeneutica, conforme o seu raciocinio, e os elementos de sua convicção o determinarem. Esta grande divisão em dous ramos refere-se á origem da interpretação, o que é essencial e importante fixa desde já para o que tenho a dizer.

O processo, quanto ao acto subjectivo, é applicavel a qualquer especie de interpretação; mesmo quanto á authentico, o processo subjectico é quasi identico, com uma differença de que farei menção.

Segundo a operação dá em resultado simples declaração da lei, ou a sua ampliação ou restricção, chama-se, a interpretação declarativa, ampliativa, ou restrictiva.

A interpretação declarativa propriamente é a que os escriptores, Savigny por exemplo, qualificão interpretação pura, verdadeira, porque é aquella que se limita a declarar sómente o pensamento do legislador, tal qual elle o concebeu, sem ampliar nem restringir.

Mas quanto é difficil chegar-se a este resultado! Como se póde determinar, por uma interpretação declarativa, que o pensamento do legislador não é senão aquelle que nós emittimos?

Eis a razão por que as nossas leis tem reconhecido no proprio poder judiciario (o que é muito notavel para a questão) a faculdade de interpretar ampliativa e restrictivamente as leis. Isso nunca foi posto em duvida, e eu desafio a quem quer que seja a contradizer-me neste ponto.

O Sr. Cardoso de Menezes:—Mas não com o caracter obrigatorio.

O Sr. Perdigão Malheiro:—Com caracter obrigatorio.

O Sr. Andrade Figueira:—Ate crêa direito novo.

O Sr. Perdigão Malheiro:—Voltando um pouco atrás, ainda direi, a interpretação, legal ou publica, dividi-se em *authentica* e usual ou *doutrinal*.

A interpretação authentica é a unica que resta ao poder legislativo como tal, e não é propriamente interpretação.

A doutrinal pertence a outras autoridades e até com certas amplitudes, como demonstrarei.

Quando o governo expede os seus regulamentos e decretos, pela attribuição que tem na constituição, para a boa execução das leis, interpreta a lei; não se póde negar, porque não é possivel, não posso conceber como, para mandar executár a lei, expedir decretos, regulamentos, instrucções para a boa execução, aquelle que o faz não se compenetre bem do pensamento do legislador (apoiados): para isto é necessario interpretar, e a interpretação não se refere só aquellas leis que são obscuras e duvidosas; a interpretação comprehende tambem aquellas que pareçam as mais claras. Isto é já do direito romano—*quamvis sit manifestissimum œdictum Prætoris, attamen non est negligenda interpretatio ejus.*—Ha sempre necessidade de um acto do espirito, para que se chegue ao verdadeiro pensamento da lei.

Eis como o poder executivo, no expedir os seus actos, interpreta, e por via obrigatoria.

O Sr. Cardoso de Menezes dá um aparte.

O Sr. Perdigão Malheiro:—Meu collega, tenha paciencia; eu estou distinguindo e o meu collega está confundindo esta questão com a da interpretação authentica....

O Sr. Cardoso de Menezes dá outro aparte.

O Sr. Perdigão Malheiro:—..... eu estou na interpretação doutrinal.... O meu collega quer negar ao poder executivo a interpretação doutrinal? e mesmo, em geral, o que constitue aquillo que nós chamamos tradição e que fórma a jurisprudencia?

O Sr. Cardoso de Menezes dá outro aparte.

O Sr. Perdigão Malheiro:—E' o que nós não temos; e no emtanto é o que faz a belleza da jurisprudencia franceza e ingleza, quando aliás as legislações não são as mais perfeitas.

O Sr. Cardoso de Menezes dá ainda um aparte.

O Sr. Perdigão Malheiro:—Assim não posso continuar.... A materia é grave, e eu não estou fallando de improviso; estudei a questão, e, embora me seja familiar, fiz novos estudos: o nobre deputado póde pedir a palavra e contestar-me.

Não se póde, portanto, negar nem ao poder executivo e nem ao judiciario a interpretação doutrinal, ainda por via de autoridade, porque elle vem da autoridade, vem do executivo em *fórma geral*, quando expede decretos ou regulamentos; vem do juiz, do poder judicial em *fórma particular*, quando decide os casos sujeitos ao seu conhecimento; e bem assim do poder administrativo, em relação aos casos particulares de sua competencia.

Se os tribunaes, verbi gratia decidem um ponto de direito, sem mais recurso, nem mesmo de revista ou acção rescisoria, o poder judiciario não póde deixar de acatar a sentença, ainda que faça do preto branco e do branco preto. E' uma cousa julgada; tem força obrigatoria e até crêa direitos.

Na interpretação *authentica*, que é a privativa do legislador, tem este toda a latitude, e faz lei nova, porque tem de accommodar a lei as circumstancias actuaes, e nisto se differença da doutrinal, como havia prevenido ha pouco. Eis a razão por que entendo que na constituição nem havia necessidade de ser declarada essa attribuição, sendo sufficiente dizer-se—*fazer leis*—Quer interprete, quer suspenda, quer revogue, o legislador faz sempre lei.

Se quizessemos dar á palavra *interpretar* da nossa constituição a latitude que tenho ouvido, e que aliás respeito (é uma opinião como outra qualquer), deveriamos retirar do poder judiciario na interpretação doutrinal a *ampliativa e restrictiva*, porque nestas, como dizem os escriptores, ha formação de direito, e, portanto, implicitamente o exercicio de uma faculdade ou attribuição propriamente legislativa; tal é a consequencia logica do estudo analytico desta questão.

Pergunto eu: poderemos chegar até essa extrema consequencia? Eu nego. Folgaria muito ver sustentado ou demonstrado o contrario.

Sr. presidente, essas opiniões que venho de emittir não são inteiramente singulares e minhas. Já que é preciso recorrer a autoridade, eu citarei a opinião muito valiosa do Sr. Savigny, o qual, pouco mais ou menos, expõe a theoria como eu acabei de fazer, e chega a conclusão de que o melhor systema seria a instituição de um tribunal que resolvesse por via de interpretação as questões de direito, deixando, porém, ampla liberdade ao poder judicial quanto a interpretação verdadeira, como elle qualifica a simplesmente declaratoria; e que quanto as outras, que por ampliações ou restricções formam direito, e envolvem uma attribuição legislativa, qual é por sua natureza a formação de direito, essa competiria ao dito tribunal. Eu não posso dizer melhor do que elle nas poucas palavras que passo a ler:

« Comme souvent les limites entre l'interprétation pure et la formation du droit sont fort incertaines, il devrait y avoir une autorité superieure dont l'action ne serait pas entravée par cette distinction. Cette autorité, spécialement instituée pour veiller au progrés du droit, aurait aussi a intervenir toutes les fois qu'il s'éléverait des doutes sur l'interprétation d'une lei. Mais á défaut d'une autorité semblable, et lá meme oú elle existerait, on pourrait, sans danger, confier l'interprétation transcendenteá un corpus judiciaire organisé a peu prés de la même maniere que la cour de cassation em France. Ce tribunal excercerait sur l'administration de la justice, l'influence salutaire qu'exerçaient dans l'ancienne Rome le préteur et les jurisconsultes, et il aurait entre ses mains cette interprétation extensive et restrictive que j'ai distignée de l'interprétation veritable, et qui excéde les pouvoirs d'un juge ordinaire. »

E não são só estrangeiros que assim pensam; entre nós tambem ha valiosas opiniões no mesmo sentido.

Um muito illustrado Brasileiro, lente da faculdade de S. Paulo, no seu magnifico *Tratado de direito civil*, na parte geral que publicou, não põe em duvida a constitucionalidade dessa attribuição ao supremo tribunal: a questão para elle unica é se convem ou não conferi-la.

O Sr. Dr. Ribas, a quem me refiro, assim se exprime: « Outr'ora a casa de supplicação tinha attribuição de interpretar obrigatoriamente as leis por meio de assentos. Hoje o supremo tribunal de justiça não possue tal funcção. Entretanto, se convém dar-se a alguem a attribuição de interpretar doutrinal mas obrigatoriamente a lei, é por certo ao mais elevado tribunal judiciario do paiz, e não ao poder executivo. »

Eu poderia reforçar estas opiniões com algumas outras; mas não preciso faze-lo, mesmo porque não pretendo alongar-me.

Creio, portanto, Sr. presidente, que o projecto trata de satisfazer a uma grande e urgente necessidade publica, e não vejo cousa em que offenda elle a constituição, ao menos por modo que me faça arripiar. Peior é a doutrina de delegações ao poder executivo; e no emtanto nós as temos concedido.

O projecto no art. 2º foi muito cauteloso, porque prevenio por tal fórma o acto importantissimo de se tomar um assento interpretativo de lei, que me parece que se póde dizer que o supremo tribunal não só não póde exorbitar, como não poderá commetter erro propriamente dito.

O assento não póde ser tomado senão quando houver duvida sobre o ponto de direito, á vista de decisões divergentes. Manifestada a duvida do ponto de direito, seja no proprio supremo tribunal, seja nas relações, seja nos juizos de 1ª instancia ainda nas causas que couberem na sua alçada, comprehendida, portanto, toda a ordem da magistratura em materias civeis, crimes e commerciaes que são da competencia do poder judicial, para que se tome o assento que resolva a duvida e torne-se obrigatorio é necessario que sejam consultados préviamente as relações ou tribunaes de commercio conforme a materia, e vença-se por dous terços dos votos dos membros de que se compõe o supremo tribunal de justiça.

Desde que se derem as decisões divergentes, já temos o ponto de partida de onde veio a duvida. Consultados os tribunaes, temos a opinião de quatro relações e outros tantos tribunaes de commercio, composto de juizes em geral illustrados, tendo pratica dos negocios, que podem bem informar. Só depois disto decide o supremo tribunal, não por meio de simples maioria, mas por dous terços. Portanto, onde está o perigo de se dar esta attribuição ao supremo tribunal? Eu o não vejo.

Ainda mais. O assento uma vez tomado não póde ser revogado pelo tribunal: esta é uma preciosa garantia, uma providencia essencial.

Se nós queremos, e este é o fim do projecto, crear a jurisprudencia nacional, que não existe, é preciso que as decisões do supremo tribunal, os assentos, ao menos nesta primeira phase de reforma, sejam obrigatorios para todos e irrevogaveis pelo tribunal. Se o tribunal puder tomar hoje um assento e amanhã outro, embora o segundo não possa ser mais revogado, continuará a jurisprudencia no mesmo pé de incerteza. Melhor é, em todo o caso, que, estabelecida a primeira regra, não seja alterada, e que os tribunaes inferiores não se apartem da doutrina fixada nos assentos tomados pelo supremo tribunal. Se não fôr a melhor doutrina, acuda então o poder legislativo com a interpretação authentica; sendo entretanto obrigatoria a decisão do mesmo tribunal.

Se o assento não fôr obrigatorio, e irrevogavel pelo tribunal desde que fôr tomado, posto que provisoriamente, a delegação, se existe, será mais ampla. Pela sua emenda o nobre ministro da justiça, que entende que ha delegação da attribuição de legislar, fa-lo mais largamente do que o projecto, porque o projecto permitte interpretar uma só vez, e o nobre ministro da justiça permitte-o até duas vezes sobre o mesmo ponto.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — Ha ou não delegação?

O Sr. Perdigão Malheiro:—Não ha delegação para mim; porque aqui sómente se confere aos assentos força obrigatoria em *fórma geral*. O supremo tribunal poderia tomar os assentos e fazê-los registrar nos outros tribunaes *ex-vi* do art. 18 da lei de 18 de setembro de 1828; e assim conseguir obriga-los pela força da doutrina por elle declarada.

A este respeito eu lembrarei uma questão sobre a qual pretendia dizer alguma cousa *por simile*. Alludo ás correições pelos juizes de direito.

O juiz de direito entre nós, como corregedor, tem a attribuição de interpretar e por via obrigatoria, cominando penas disciplinares. Não se acha inconstitucional que mais de 200 juizes de direito que existem no Imperio tenham a faculdade de interpretar. São outros tantos poderes legislativos espalhados pelo Brasil. Entretanto, acha-se inconstitucional incumbir o supremo tribunal, unico no Imperio, e o mais elevado na gerarchia judiciaria, aliás competente, de tomar assentos, quando essa attribuição tende a crear a jurisprudencia entre nós, a manter a unidade e a uniformidade das decisões, para socego das familias, para garantia dos direitos individuaes, para acabar com a incerteza, resultado do cahos em que se acha a nossa legislação, a nossa mesquinha e rachitica jurisprudencia!

Eu seria até de opinião que, se alguma emenda se devesse fazer neste projecto, seria para supprimir as correições, ou ao menos esta attribuição que têm os corregedores de interpretarem por via de autoridade as leis, e darem a esta interpretação força obrigatoria por meio de seus provimentos, porque de facto tornam obrigatoria essa interpretação, e mais tem concorrido para augmentar a anarchia.

Eu não tenho, pois, o minimo escrupulo em votar pelo projecto; não deixo por isso de ser constitucional, perfeitamente constitucional. A minha consciencia está tranquilla a tal respeito; e eu vejo nelle as grandes vantagens que acabo de apontar.

O mais é estarmos a correr atrás de uma utopia de uma perfeição de systema, de uma doutrina perfeitamente symetrica; não houve direito mais symetrico do que o direito romano: entretanto quantas vezes rompeu elle contra a symetria do systema só para acudir a uma necessidade, a um principio de razão! (Apoiados).

E por fallar em razão: não temos ainda no nosso direito, como regra a seguir o *direito racional*, fonte subsidiaria do direito, na falta absoluta de legislação patria ou outra? A ordenação e a lei de 1769 ou a *lei da boa razão* chamada, explicando esta materia, não excluem de todo a *commum opinião* dos doutores para servir de direito subsidiario na ausencia absoluta de direito; o que se chama direito racional não é direito escripto; entra igualmente na hermeneutica; ahi temos, pois, a opinião ou doutrina dos doutores tambem com força obrigatoria, posto que em termos mais restrictos, e com todas as cautelas recommendadas em lei; porque é melhor que regule o caso a opinião sustentada por homens abalisados, do que a do juiz individualmente ou de outrem; é preferivel seguir a opinião dos doutos, que já se encontra discutida, formada, e que por isso a lei manda que se siga; ella não obriga com a mesma força, mas sempre obriga quando fundada em boa razão.

Finalmente, Sr. presidente, o projecto ainda previne a questão da constitucionalidade, dispondo que estes assentos só obrigam *provisoriamente* emquanto não forem revogados pelo poder legislativo; de modo que tende unicamente a prover de remedio uma necessidade reconhecida, palpitante; e de remedio tal, qual outro se não póde para o caso tomar, ao menos tão cedo.

Se estes assentos devem dar ou não as vantagens que se esperam, isto é uma questão que *a priori* não posso resolver, mas é de crer que elles tragam o bem que se tenta, porque antes uma jurisprudencia não muito perfeita, do que a ausencia absoluta de jurisprudencia, isto é, a continuação do desgraçado estado do nosso direito, a incerteza dos direitos dos cidadãos; ao menos haverá regras certas sobre duvidas levantadas, e não continuarão as cousas como até aqui.

Já os Romanos haviam reconhecido esta necessidade; e tanto, que tinham o seu direito pretrio, tinham os seus jurisconsultos, a cujos pareceres se dava força obrigatoria, etc. Entre nós mesmos os assentos da casa de supplicação foram grande beneficio para a jurisprudencia e para a legislação, porque resolveram de prompto muitas duvidas que se levantavam e assim acompanharam as necessidades da jurisprudencia e da sociedade; e modernamente bons resultados se colheram com os do tribunal do commercio.

Senhores, as necessidades da jurisprudencia não são as necessidades propriamente da legislação. (Apoiados).

A lei dispõe em these, dispõe em regra; a jurisprudencia olha para os casos que se apresentam, decide hypotheses; e então, não ha remedio, ella vê-se obrigada a amoldar-se aos casos occurrentes. Póde acaso um legislador acompanhar sempre de prompto esta finança da lei na sua applicação? Isto pertence á jurisprudencia, que é o complemento necessario da lei (apoiados), isto é da sua natureza, da sua essencia, não se lhe póde tirar; de modo que, não havendo jurisprudencia como entre nós não existe, ha de ser a lei dura e aspera, sem se tornar flexivel, accommodada perfeitamente aos casos occurrentes, ou hão de continuar e cada vez em sentido ascendente as mesmas e outras duvidas, que ficarão sempre sem solução; a anarchia será progressiva. E com esta distincção fica respondida a objecção de que os assentos farão casuistica a legislação.

Não ha meio termo; o unico expediente é o deste projecto. Sem essa providencia, o mal continuará o sempre a peior.

Nem se diga que o supremo tribunal tomará assentos por milhares, o que será um mal para a legislação; eu não o creio. A casa de supplicação, desde o reinado de D. Manoel até o assento de 28 de março de 1822, apenas expedio 64 assentos, em tres seculos mais ou menos.

O Sr. Andrade Figueira:—E o nosso tribunal do commercio em 19 annos apenas 2 sobre interpretação de leis.

O Sr. Perdigão Malheiro:—Portanto não é isso de receiar; nem poderá ter essa amplitude á vista das cautelas com que neste projecto se lhe dá essa attribuição: não poderá de seu arbitrio tomar assentos, elle ha de toma-los por occasião de decisões divergentes sobre pontos de direito; estas divergencias é preciso que se manifestem por tal fórma.

Eu não receio portanto que o supremo tribunal tome grande numero de assentos; e, se tomasse, tanto melhor para a jurisprudencia, porque seriam outras tantas questões que ficariam resolvidas, e a respeito das quaes os direitos das partes seriam certos, conhecidos, determinados; iria cessando esse cahos, essa confusão, essa manifesta anarchia, que caracterisa profunda e dolorosamente o estado do nosso fôro.

Sr. presidente, quanto ao § 3º do art. 2º eu estou perfeitamente de accordo com á doutrina; desde que se dá ao supremo tribunal esta attribuição, nenhum outro tribunal a deve ter; e eis outro deffeito da emenda do nobre ministro, que, mantendo o art. 13 do regulamento n. 738 de 1850, póde dar lugar a assentos dos tribunaes do commercio em opposição aos do supremo tribunal, e todos respectivamente obrigatorios. E quereria mais, como já disse, que se tirasse aos corregedores a faculdade de interpretarem as leis, e forçarem a seguir essa interpretação por meio dos seus provimentos, que corrigissem apenas os actos dos inferiores, dessem conselhos, mas não interpretassem a lei, e menos por via obrigatoria, impondo até penas disciplinares do regimento por não serem observados os seus provimentos tambem nesse ponto.

O que sei é que estes abusos dos corregedores e a ignorancia de alguns tem posto a legislação e a jurisprudencia em maior confusão, e que o governo mesmo se tem visto em grandes embaraços contra semelhante procedimento.

Sr. presidente, eu ainda tinha outras observações a fazer; mas a hora vai já adiantada, os meus collegar estão fatigados (não apoiados)....

Vozes:—Ao contrario.

O Sr. Perdigão Malheiro:—.... e, portanto, me reservo para outra occasião, se houver lugar a continuação desta discussão.

Vozes:—Muito bem! muito bem!

A discussão fica adiada pela ordem.

— Continúa a 2ª discussão do art. 4º do projecto sobre a reforma policial, com as emendas apoiadas.

O SR. ALENCAR ARARIPE:—Sr. presidente o art. 4º, que se acha em discussão, foi elaborado no intuito de mais alargar as garantias individuaes, com a ampliação das finanças e facilidade de as prestar.

Não obstante o pensamento com que o artigo foi redigido, ouvi nesta casa censura-lo como infenso ás liberdades individuaes, e prejudicial á ordem do processo.

Quanto mais medito sobre as desposições do artigo, e comparo-as com a legislação existente, tanto mais me convenço da sem razão da censura.

Disse o nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro que o artigo em questão era infenso ás liberdades individuaes, e que convinha antes mantes a legislação actualmente em vigor, como mais favoravel a essas liberdades.

Basta ligeira confrontação entre o que pretende o projecto estabelecer e o que determina a legislação vigente, para demonstrar a improcedencia da impugnação, para se ver a sem razão do nobre deputado.

Pelo § 1º se vê que são inafiançaveis os crimes, cujo maximo de pena fôr morte, galées, 8 annos de prisão com trabalho, 12 annos de prisão simples e 20 annos de degredo.

Pela legislação actual os crimes inafiançaveis são, além dos de morte, galés e degredo por 20 annos, aquelles cuja pena excede de 8 annos de prisão com trabalho e 12 de prisão simples.

Já se manifesta que o § 1º traz uma grande somma de garantias em favor da liberdade do cidadão.

Muitos crimes, que actualmente não são afiançaveis, tornam-se afiançaveis pelo projecto.

Isto é facil comprehender fazendo ligeiro exame do codigo criminal. E' assim que verificaremos, que não menos de 13 crimes diversos tornam-se afiançaveis, em virtude das novas disposições.

A provocação de guerra estrangeira sem seguimento de effeito, a violação de tratados, o impedimento ás determinações dos poderes publicos, a conspiração, o arrombamento de cadêa, a fuga de presos, o acommettimento de prisão para maltratar presos, a reducção de pessoa livre á escravidão, o fornecimento de drogas para aborto, a mutillação de membro do corpo humano, a polygamia, o fingimento para a usurpação de direitos maritaes e o estellionato, são crimes estes todos, que pela legislação vigente são inafiançaveis, mas que pela disposição do projecto passam a gozar do favor da fiança.

Se, pois, assim é, não é admissivel dizer-se que o projecto contraria as garantias individuaes, pois que, allongando elle o numero dos crimes afiançaveis, traz incontestavelmente garantias para a liberdade pessoal.

Ora, se por esse lado ha decidida vantagem da parte do projecto em discussão, vejamos se quanto ao modo por que as fianças se prestam o projecto tambem é favoravel.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

(Continuação do n. 250)

XVIII

O drama

Abundam no grande Paris estas pobres comedias da mocidade.

São pequenas farças que riem desaforadamente nas bochechas da miseria. Quando, porém, a mocidade morreu, todas essas alegrias descambam em crêpe, e a farça, horrido monstro, descobre a sua cauda de tragedia.

Nada é triste em volta dos dezoito annos. Até coberta de farrapos, a mocidade e de ouro. O riso jubiloso rebenta-lhe entre dous soluços, e longe de a lamentar hão de ser levados a inveja la. Não tem sempre as paredes nuas da trapeira alguma porta falsa, por onde, se a sorte o permitte, a chrysalida, que a sombra entorpecia, se arroja mariposa para o porvir e para o sol?

Dir-se-hia que essas alturas são propicias e expressamente feitas para nos ajudar o primeiro bater das azas. Por dez reputações, e fallo das mais radiantes, ha nove que partiram um dia pela fresta da trapeira, em risco de cahir de cabeça para baixo na calçada. Tanto é porventura preciso. Duplica o acicate a carreira do melhor ginete, e em vista do fosso que cumpre transpor, a aguilhada dá arrojo.

Não é de certo tudo; é, porém, muito, e isso falta ás crianças mimosas da fortuna.

Ha todavia duas ordens de miserias bem destinctas: a miseria absoluta do abandonado, e a miseria caprichosa do filho fa milia, que uma manhãa disse: Não quero! e que se obstina n'essa r solução. Morre-se em Paris tanto de uma como da outra; a primeira, porém, é sombria como a fatalidade, a outra conserva até ao ultimo momento a sua feição de gazeta.

Era Estevão Roland filho de um magistrado, conselheiro no tribunal real de Paris, e o qual outr'ora conhecemos juiz de instrucção em Caen: homem honrado, que gosava com bom jus da estima publica e era muito apreciado como jurisconsulto. A sua reputação, n'este sentido, datava principalmente do processo de Maynotte, cuja instrucção passava por verdadeiro primor. Roland senior não tinha confiança no mister de homem de letras. Guiára o filho para o estudo do direito e depois para o commercio: duas carreiras de certo mais chãas, senão melhor frequentadas. Aquelle louco d'aquelle Estevão jejuava de boamente para não ser bêca nem commerciante.

Mauricio tinha por pai o antigo commissario de policia da praça das Acacias, probo e zeloso funccionario, que chegára ao grão de chefe de divisão. O barão, convém fazer-lhe essa justiça, era o bemfeitor universal dos Schwartzs. Obtivera Mauricio um lugar em casa do banqueiro. Os familiares das salas dos Schwartzs não morriam de amores por elle, e sorprenderam jubilosos os primeiros symptomas da terna commoção compartida por Mauricio, ainda muito novo, e a Branquinha, quasi infantil.

Aquelle amor, bem como o seu gosto pelas letras, deviam, mais tarde ou mais cêdo, impelli-lo para fóra d'aquelle recinto.

Aquelle louco do Mauricio jejuava, pois, tambem por culpa sua, dupla culpa: amor e poesia.

Afinal, tanto elle como Estevão, jejuavam perfeitamente, se bem que na abstinencia d'elles houvesse ainda mais obstinação do que realidade. Cumpre accrescentar que quando não jejuavam, era banquete certo.

Estevão Roland era moço de algum engenho, soffrivel educação, um tanto já estragada pelo achaque moral das terras da Bohemia, e de excellente feição: o que amplamente basta para constituir a negra estôfa de um dramaturgo. Admirava com fervor as actrizes, e os seus amigos não sabiam que no fundo tivesse outra vocação determinada.

Mauricio Schwartz adorava a prima Branca com tanto maior ardor, quanta era a distancia á que d'ella se via exilado. Detestava o Sr. Lecoq, aquelle vampiro, como elle lhe chamava, e procurava meio de mata-lo, meio decente. Emquanto aquelle odioso matrimonio entre Branca e o Sr. Lecoq não fosse celebrado civil e ecclesiasticamente, alimentava Mauricio esperanças de triumpho, *á força de gloria*. Ah! a gloria, onde ir por ella? A' esta pergunta, respondia Mauricio: Não falta quem a tenha desencafuado! Era uma criança adoravel, bonita por dentro como por fóra, uma natureza graciosa, flexivel, seductora, viril quando cumpria, mas replecta de feminis arrojos. Como intelligencia, valia mais que Estevão, que tinha com tudo sobre elle a vantagem de saber, pouco mais ou menos, o que queria.

Valia, porém, menos que o Miguel, que não tinha sobrenome, o nosso herói.

Tomado corajosa e resolutamente o partido de metter elle proprio mãos á obra, Estevão foi buscar á um armario, onde não havia outra cousa, um assombroso braçado de papeis, que acarretou para cima da mesa.

O drama tinha pelo menos cincoenta typos, outras tantas acções diversas, uma centena de personagens; por mais frequentemente, porém, que o assumpto mudasse, tres typos conservavam-se sempre os mesmos: Eduardo, o galan; Sophia, a amante; Olympia Verdier, a nobre dona de passado mysterioso; porque esses representavam bem realmente um drama vivo mesmo ao lado do drama morto á nascença, e enterrado no seu armario.

— Aqui ha thesouros, disse Estevão folheando o montão da papellada. Um homem do officio tinha aqui para mais de cem mil escudos de bom exito.

Mauricio conservou-se silencioso.

— Não é comtigo que eu fallo, proseguio Estevão. É como se ahi não estivesse. Collabóro comigo mesmo...

Mauricio sorrio.

— Com a brêca! exclamou o outro, já enterrado na papellada, cá está a nossa idéa do filho adulterino! É nem mais nem menos que monumental!

Mauricio bocejou e levantou-se.

— Está bom, está; vai-te deitar, meu velho, voltou Estevão. Não é no theatro que a fortuna chega á quem está dormindo. Eu cá sinto me em veia. Ah! se em vez de ti tivesse o Miguel!

O formoso louro dirigira-se para a janella. Abanou a cabeça e murmurou:

— Não sei como estimo aquelle Miguel!

Estevão deixou por um instante a papellada em descanso, para olhar para o Mauricio. Estava este de costas voltadas, e tinha o rosto contra a vidraça. Do outro lado do pateo, a janella que ficava fronteira continuava sempre allumiada, porém, mais tibiamente. Já a doente não trabalhava, e quando os pobres não trabalham, diminuem a luz. A' Mauricio pareceu-lhe destinguir, n'aquella meia escuridão, a fórma de uma menina ajoelhada ao pé do leito.

— Desde quinta-feira que o Miguel me dá cuidado, disse com tristeza.

— E a mim, ha muito mais tempo, replicou com azedume o Estevão.

No quarto fronteiro, a fórma que estava ajoelhada levantou-se. Mauricio proseguio:

— Estamos a dormir quando elle entra...

— E elle abala antes de amanhecer, interrompeu Estevão. Desejára enganar me, mas todos estes esconderijos não tem bom odôr.

Apagou-se completamente a luz das visinhas. Mauricio disse com um ar profundo.

— E aquella pobre menina, a Leber, está tão pallida!

— Não ha em nenhum dos theatros de Paris, protestou calorosamente o Estevão, profil tão poderoso, tão puro, tão dramatico como o d'aquella Edmée Leber!

— A Branca é amiga d'ella. Deve ser uma alma angelica.

— Um typo é ella, de certo!... Dize, lembras-te d'aquelle charlatão, que não era medico e á quem obrigavam a tratar da propria filha em perigo de morte? Cá deparei com isso... Olha que é uma idéa vitriolica!... Atiremo-nos outra vez á ella, em grande; queres?

Mauricio afastou-se da janella.

— Que fará elle desde as cinco horas da manhãa até á meia noute! murmurou, sem saber que fallava.

— Sabes que mais, flôr, replicou o Estevão n'um tom de protecção que era uma vingança: se se te metteu no fraco bestunto a idéa de acertar com o viver do nosso Miguel, tens para pêras. Eu vejo mais que um palmo adiante do nariz, e o virtuoso Miguel dá-nos agua pela barba.

Mauricio fez-se vermelho e balbuciou:

— Ainda que eu tivesse o seu segredo aqui fechado na mão, não a abriria sem licença d'elle.

— Conheces o Bruneau? perguntou impetuosamente o Estevão; o adello?

— Podéra! tem-me lá o guarda-roupa em peso e a nossa lettra.

— Uma noute, que eu vinha ahi de certa parte, encontrei o Miguel de braço dado com elle. Ora, ha muito tempo que o Miguel não tem fato para vender.

— Que tem isso de extraordinario? o Miguel endossou a lettra...

— Ora, ahi está... No dia seguinte, disse eu ao Miguel: Que qualidade de homem é aquelle Bruneau? E elle respondeu-me: Não o conheço.

— O Miguel nunca mentio.

— Excepto n'aquella manhãa... Mas, olha, ouve. Cá está a nossa idéa do Tres Patas! Um disfarce... uma vingança... um grande segredo que penetrar... Olha que esta tramoia é bella, é formidavel como as selvagerias de Cooper!

— É verdade, disse Mauricio distrahidamente, lembro-me de que essa idéa me sorria.

Acercou-se da cama, na qual se estirou preguiçosamente.

— Queres botar-te outra vez á ella?

— Não. Já não quero nada.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

ILEGÍVEL